

Portobello

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	77
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	158.489
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>158.489</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.215.749	1.179.847
1.01	Ativo Circulante	417.414	493.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.791	87.803
1.01.03	Contas a Receber	192.137	179.292
1.01.03.01	Clientes	192.137	179.292
1.01.04	Estoques	168.758	191.600
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.009	15.017
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.009	15.017
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.719	19.556
1.01.08.03	Outros	16.719	19.556
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	4.182	9.472
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	4.335	3.157
1.01.08.03.03	Outros	8.202	6.927
1.02	Ativo Não Circulante	798.335	686.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	303.464	281.813
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	161.111	150.318
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	68.779	61.425
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	92.332	88.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	142.353	131.495
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	53.783	46.564
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	13.089	15.330
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	21.266	15.386
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	5.075	5.075
1.02.01.09.08	Outros	519	519
1.02.02	Investimentos	40.817	678
1.02.02.01	Participações Societárias	40.817	678
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.619	480
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198	198
1.02.03	Imobilizado	435.653	387.451
1.02.04	Intangível	18.401	16.637

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.215.749	1.179.847
2.01	Passivo Circulante	470.792	451.419
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.849	22.266
2.01.02	Fornecedores	123.931	149.582
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.833	24.209
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.833	24.209
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.887	7.451
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	8.632	8.300
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	8.314	8.458
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.075	172.722
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.075	172.722
2.01.05	Outras Obrigações	25.553	58.739
2.01.05.02	Outros	25.553	58.739
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	13.208	12.275
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	501	16.876
2.01.05.02.06	Contas a pagar de Investimentos	3.607	21.466
2.01.05.02.07	Outros	8.237	8.122
2.01.06	Provisões	26.551	23.901
2.01.06.02	Outras Provisões	26.551	23.901
2.01.06.02.04	Provisões para Contingência	19.970	17.925
2.01.06.02.05	Provisão para Participação nos Lucros	6.581	5.976
2.02	Passivo Não Circulante	513.971	491.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	268.427	273.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.427	273.645
2.02.02	Outras Obrigações	115.829	109.467
2.02.02.02	Outros	115.829	109.467
2.02.02.02.03	Fornecedores	40.311	33.287
2.02.02.02.04	Parcelamento de Obrigações Tributárias	74.355	75.887
2.02.02.02.05	Outros	1.163	293
2.02.03	Tributos Diferidos	28.550	30.184
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.550	30.184
2.02.04	Provisões	101.165	77.862
2.02.04.02	Outras Provisões	101.165	77.862
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	75.452	58.559
2.02.04.02.05	Provisão para Contingências	14.403	9.738
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	11.310	9.565
2.03	Patrimônio Líquido	230.986	237.270
2.03.01	Capital Social Realizado	99.565	76.565
2.03.04	Reservas de Lucros	98.551	143.749
2.03.04.01	Reserva Legal	0	12.481
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	66.201
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.198
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	42.869
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.613	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.257	16.956

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	234.654	458.049	217.290	409.195
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-155.124	-305.838	-147.321	-277.588
3.03	Resultado Bruto	79.530	152.211	69.969	131.607
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.518	-87.414	-45.786	-83.564
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.228	-72.839	-35.993	-65.490
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.978	-15.230	-6.930	-12.990
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.048	5.213	994	1.677
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	5.048	5.213	994	1.677
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.108	-6.350	-8.415	-16.128
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.744	-10.297	-5.506	-10.932
3.04.05.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	-4.364	3.947	-2.909	-5.196
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.252	1.792	4.558	9.367
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.012	64.797	24.183	48.043
3.06	Resultado Financeiro	-7.909	-30.125	-8.161	-12.644
3.06.01	Receitas Financeiras	10.958	3.813	6.712	12.500
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.241	20.622	5.622	10.977
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	3.717	-16.809	1.090	1.523
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.867	-33.938	-14.873	-25.144
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18.867	-33.938	-14.873	-25.144
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.103	34.672	16.022	35.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.873	-9.658	-3.429	-8.256
3.08.01	Corrente	-5.013	-11.292	-4.330	-7.867
3.08.02	Diferido	-1.860	1.634	901	-389
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.230	25.014	12.593	27.143
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.230	25.014	12.593	27.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08979	0,15783	0,07946	0,17126

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08979	0,15783	0,07946	0,17126

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	14.230	25.014	12.593	27.143
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.149	-9.100	1.231	2.851
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	2.149	-9.100	1.231	2.851
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.379	15.914	13.824	29.994

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.754	-22.083
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.783	56.052
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	34.672	35.399
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.910	12.527
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.792	-9.367
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	13.256	-4.391
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	673	1.688
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	340	151
6.01.01.07	Provisão para Contingências	4.537	1.131
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-6.276	-4.353
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	2.350	1.154
6.01.01.10	Outras Provisões	-72	-671
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	0	-4.500
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-5.880	-693
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-3.439	8.869
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	3.190	3.966
6.01.01.16	Decomposição de Desconto de Provisões para Contingências	2.173	1.530
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	20.065	12.684
6.01.01.19	Deságio sobre créditos recebidos de partes relacionadas	0	2.032
6.01.01.20	Outros	-1.924	-1.104
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.428	-61.038
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-13.206	-12.131
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	933	-3.609
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	9.465	-13.983
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-1.275	-101
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-7.219	-10.119
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Créditos com Pessoas Ligadas	0	-2.032
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	1.249	-2.026
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	-18.741	-38.890
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-1.178	8.548
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-4.390	-10.361
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	6.877	21.955
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	1.057	1.711
6.01.03	Outros	-27.601	-17.097
6.01.03.01	Juros Pagos	-16.583	-13.391
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.018	-3.706
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.509	-24.985
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-77.811	-38.754
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-3.924	-556
6.02.04	Dividendos Recebidos	5.290	8.095
6.02.05	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	1.786	6.278
6.02.06	Integralização de Capital em Controladas	-440	-48
6.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-17.410	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.743	46.326
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	143.023	110.524
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-97.707	-40.732
6.03.03	Dividendos pagos	-38.573	-23.466
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64.012	-742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.803	55.389
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.791	54.647

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.613	-9.699	15.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.014	0	25.014
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	599	-9.699	-9.100
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	599	-599	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-9.100	-9.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	23.000	0	-45.198	0	0	-22.198
5.06.04	Aumento de Capital Social	23.000	0	-23.000	0	0	0
5.06.05	Aprovação de Dividendos Adicionais	0	0	-22.198	0	0	-22.198
5.07	Saldos Finais	99.565	0	98.551	25.613	7.257	230.986

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.929	2.065	29.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.143	0	27.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	786	2.065	2.851
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	786	-786	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	2.851	2.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	30.500	0	-39.097	0	0	-8.597
5.06.04	Aumento de Capital Social	30.500	0	-30.500	0	0	0
5.06.05	Aprovação de Dividendos Adicionais	0	0	-8.597	0	0	-8.597
5.07	Saldos Finais	76.565	-2.545	76.554	27.929	34.743	213.246

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	613.244	532.361
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	567.639	511.470
7.01.02	Outras Receitas	6.779	4.570
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	38.486	16.472
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	340	-151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-327.958	-278.714
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-224.824	-203.619
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.905	-74.995
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-229	-100
7.03	Valor Adicionado Bruto	285.286	253.647
7.04	Retenções	-13.910	-12.527
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.910	-12.527
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.376	241.120
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.468	29.626
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.792	9.367
7.06.02	Receitas Financeiras	70.676	20.259
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	343.844	270.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	343.844	270.746
7.08.01	Pessoal	89.502	80.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.921	69.893
7.08.01.02	Benefícios	7.826	6.590
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.755	4.405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.590	119.626
7.08.02.01	Federais	67.845	62.842
7.08.02.02	Estaduais	60.437	56.540
7.08.02.03	Municipais	308	244
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.738	43.089
7.08.03.01	Juros	96.853	38.099
7.08.03.02	Aluguéis	3.885	4.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.014	27.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.014	27.143

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.177.139	1.132.348
1.01	Ativo Circulante	473.782	497.839
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.133	92.383
1.01.03	Contas a Receber	210.198	187.918
1.01.03.01	Clientes	210.198	187.918
1.01.04	Estoques	199.494	192.292
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.913	15.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.913	15.648
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	452	452
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	21.461	15.196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.044	9.598
1.01.08.03	Outros	15.044	9.598
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.577	1.788
1.01.08.03.02	Outros	12.467	7.810
1.02	Ativo Não Circulante	703.357	634.509
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	234.716	220.405
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	92.332	88.893
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	92.332	88.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	142.384	131.512
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	53.802	46.581
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	13.089	15.330
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	21.266	15.386
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	5.075	5.075
1.02.01.09.08	Outros	531	519
1.02.02	Investimentos	198	198
1.02.02.01	Participações Societárias	198	198
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198	198
1.02.03	Imobilizado	442.585	392.585
1.02.04	Intangível	25.858	21.321

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.177.139	1.132.348
2.01	Passivo Circulante	505.067	460.243
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.932	24.501
2.01.02	Fornecedores	142.483	150.373
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.974	26.067
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.974	26.067
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.742	8.272
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	8.693	8.358
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	10.539	9.437
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.075	172.722
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.075	172.722
2.01.05	Outras Obrigações	32.352	62.302
2.01.05.02	Outros	32.352	62.302
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	18.487	15.608
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	519	16.895
2.01.05.02.06	Contas a pagar de investimentos	3.607	21.466
2.01.05.02.07	Outros	9.739	8.333
2.01.06	Provisões	27.251	24.278
2.01.06.02	Outras Provisões	27.251	24.278
2.01.06.02.04	Provisões para Contingências	20.014	17.966
2.01.06.02.05	Provisões para Participação nos Lucros	7.237	6.312
2.02	Passivo Não Circulante	441.066	434.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	269.490	274.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	269.490	274.646
2.02.02	Outras Obrigações	116.466	109.982
2.02.02.02	Outros	116.466	109.982
2.02.02.02.03	Fornecedores	40.311	33.287
2.02.02.02.04	Parcelamento de Obrigações Tributárias	74.859	76.402
2.02.02.02.05	Outros	1.296	293
2.02.03	Tributos Diferidos	28.550	30.184
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.550	30.184
2.02.04	Provisões	26.560	20.013
2.02.04.02	Outras Provisões	26.560	20.013
2.02.04.02.04	Provisões para Contingência	14.443	9.764
2.02.04.02.05	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	12.117	10.249
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	231.006	237.280
2.03.01	Capital Social Realizado	99.565	76.565
2.03.04	Reservas de Lucros	98.551	143.749
2.03.04.01	Reserva Legal	0	12.481
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	66.201
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.198
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	42.869
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.613	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.257	16.956
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	20	10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	259.308	500.664	233.044	439.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.875	-311.040	-146.806	-276.513
3.03	Resultado Bruto	98.433	189.624	86.238	163.071
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.624	-118.810	-59.627	-110.106
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.573	-94.424	-43.388	-78.720
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.269	-16.803	-8.432	-15.781
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.052	5.218	893	1.204
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	5.052	5.218	893	1.204
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.834	-12.801	-8.700	-16.809
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-8.470	-16.748	-5.791	-11.613
3.04.05.02	Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	-4.364	3.947	-2.909	-5.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.809	70.814	26.611	52.965
3.06	Resultado Financeiro	-7.905	-30.120	-8.218	-12.769
3.06.01	Receitas Financeiras	11.209	4.253	6.840	12.714
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.492	21.062	5.750	11.191
3.06.01.02	Varição Cambial, Líquida	3.717	-16.809	1.090	1.523
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.114	-34.373	-15.058	-25.483
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-19.114	-34.373	-15.058	-25.483
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.904	40.694	18.393	40.196
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.650	-15.629	-5.774	-13.002
3.08.01	Corrente	-7.790	-17.263	-6.675	-12.613
3.08.02	Diferido	-1.860	1.634	901	-389
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.254	25.065	12.619	27.194
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-19	-41	-21	-41
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-19	-41	-21	-41
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.235	25.024	12.598	27.153
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.230	25.014	12.593	27.143
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	10	5	10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08979	0,15783	0,07946	0,17126
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08979	0,15783	0,07946	0,17126

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.235	25.024	12.598	27.153
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.149	-9.100	1.231	2.851
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	2.149	-9.100	1.231	2.851
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.384	15.924	13.829	30.004
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.379	15.914	13.824	29.994
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	10	5	10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.672	-7.582
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.943	76.002
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	40.653	40.155
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.268	12.656
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	13.296	1.328
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	673	1.688
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	340	151
6.01.01.07	Provisão para Contingências	4.549	1.132
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-8.123	-4.622
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros	2.793	1.371
6.01.01.10	Outras Provisões	-780	-671
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	0	-4.500
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-5.880	-693
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-3.439	8.869
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	3.212	3.994
6.01.01.16	Decomposição de Desconto de Provisões para Contingências	2.178	1.533
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	20.127	12.684
6.01.01.19	Deságio sobre créditos recebidos de partes relacionadas	0	2.032
6.01.01.20	Outros	-1.924	-1.105
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.037	-64.085
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-22.641	-13.962
6.01.02.02	Aumento/(Redução) do Adiantamento de Clientes	2.879	-3.392
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	-7.875	-13.871
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-4.669	-283
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-7.221	-10.138
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Créditos com Pessoas Ligadas	0	-2.032
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-4.024	-2.026
6.01.02.09	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	-980	-38.891
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-789	8.431
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-4.420	-10.647
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	12.514	21.014
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	3.189	1.712
6.01.03	Outros	-33.234	-19.499
6.01.03.01	Juros Pagos	-16.583	-13.391
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-16.651	-6.108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.664	-40.172
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-79.940	-39.696
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-6.724	-476
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.742	46.311
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	143.023	110.524
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-97.707	-40.732
6.03.03	Dividendos pagos	-38.574	-23.481
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-65.250	-1.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.383	57.677

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.133	56.234

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270	10	237.280
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	76.565	0	143.749	0	16.956	237.270	10	237.280
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.613	-9.699	15.914	10	15.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.014	0	25.014	10	25.024
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	599	-9.699	-9.100	0	-9.100
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	599	-599	0	0	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	-9.100	-9.100	0	-9.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	23.000	0	-45.198	0	0	-22.198	0	-22.198
5.06.04	Aumento de Capital Social	23.000	0	-23.000	0	0	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-22.198	0	0	-22.198	0	-22.198
5.07	Saldos Finais	99.565	0	98.551	25.613	7.257	230.986	20	231.006

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849	8	191.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	46.065	-2.545	115.651	0	32.678	191.849	8	191.857
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.929	2.065	29.994	10	30.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.143	0	27.143	10	27.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	786	2.065	2.851	0	2.851
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	786	-786	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	2.851	2.851	0	2.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	30.500	0	-39.097	0	0	-8.597	0	-8.597
5.06.04	Aumento de Capital Social	30.500	0	-30.500	0	0	0	0	0
5.06.05	Aprovação Dividendos Adicionais	0	0	-8.597	0	0	-8.597	0	-8.597
5.07	Saldos Finais	76.565	-2.545	76.554	27.929	34.743	213.246	18	213.264

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	662.149	563.116
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	619.267	547.121
7.01.02	Outras Receitas	4.056	-326
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	38.486	16.472
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	340	-151
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-344.078	-285.443
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-225.044	-202.477
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118.763	-82.825
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-230	-100
7.02.04	Outros	-41	-41
7.02.04.01	Resultado de Operações Descontinuadas	-41	-41
7.03	Valor Adicionado Bruto	318.071	277.673
7.04	Retenções	-14.268	-12.657
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.268	-12.657
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	303.803	265.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.115	20.474
7.06.02	Receitas Financeiras	71.115	20.474
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	374.918	285.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	374.918	285.490
7.08.01	Pessoal	103.218	85.967
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.898	74.321
7.08.01.02	Benefícios	8.532	6.833
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.788	4.813
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	142.829	128.641
7.08.02.01	Federais	80.920	71.779
7.08.02.02	Estaduais	61.555	56.587
7.08.02.03	Municipais	354	275
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.847	43.729
7.08.03.01	Juros	97.289	38.440
7.08.03.02	Aluguéis	6.558	5.289
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.024	27.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.014	27.143
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10	10

## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2T15

A Portobello S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da Portobello S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

#### Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil e neste primeiro semestre alcançou 560 milhões de receita líquida. Suas vendas semestrais, próximas de 18 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio dos canais Portobello Shop, revendas multimarcas e engenharia, além de clientes de países dos cinco continentes.

### DESTAQUES

- Receita Líquida de R\$ 259 milhões no trimestre, 11% superior ao mesmo período de 2014. E crescimento de 14% no semestre;
- Lucro Bruto de R\$ 98 milhões no 2T15, superando em 14% o mesmo período de 2014, com 38% de margem;
- EBITDA de R\$ 44 milhões, 22% superior ao mesmo trimestre de 2014 e margem de 17%;
- Rede Portobello Shop com 136 lojas, sendo 129 franquias e 7 lojas próprias;
- Fábrica do Nordeste com operações iniciadas ao final do primeiro semestre de 2015.

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da Portobello no primeiro semestre é fruto principalmente da leitura rápida da Companhia em relação à mudança do cenário econômico nacional no período, que tem mostrado retração em diversos setores da economia, e sua capacidade de se ajustar ao novo cenário.

A Portobello, mesmo com a desaceleração econômica e queda no nível de confiança nesse semestre, manteve desempenho consistente. Com a mudança do cenário, ações adicionais ao planejamento inicial foram tomadas. A Companhia redirecionou o foco para a produção interna buscando novos produtos adequados ao perfil de mercado, crescimento das vendas no varejo especializado e exportações, e a continuidade das ações para o maior controle de despesas.

A sua estratégia e modelo de negócio, que nesse contexto adverso vêm se mostrando sólidos, somados às ações adicionais implementadas, permitiram à Portobello manter o crescimento. Esse resultado foi obtido através do aumento do volume de venda e pela gestão rigorosa de despesas e custos. Em relação ao custo conseguimos neutralizar a inflação, principalmente através de ganhos energéticos e de aumento da produtividade.

No plano de investimento, a Fábrica em Alagoas iniciou a sua produção em abril. O novo parque fabril visa atender o público do norte e nordeste brasileiro, que corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com um público e portfólio específico, a fábrica será o motor da nova marca Pointer, permitindo à Companhia, ganhos de *market share*.

A Portobello Shop, por sua vez, continua com seus planos de expansão no número de lojas. Até o momento a rede totaliza 136 franquias, sendo 7 lojas próprias.

A Administração continua confiante em sua estratégia e em seu modelo de negócios e gestão. Entretanto, considera que o segundo semestre de 2015 será ainda mais desafiador, devido à contínua deterioração do contexto econômico do país.

## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	2T13	2T14	2T15	▲%	1S13	1S14	1S15	▲%
Receita bruta	265.597	298.173	328.744	10%	486.043	560.253	633.975	13%
Receita líquida	207.601	233.044	259.308	11%	383.356	439.584	500.664	14%
Lucro bruto	72.460	86.238	98.433	14%	132.504	163.071	189.624	16%
<i>Margem bruta</i>	34,9%	37,0%	38,0%	1 p.p.	34,6%	37,1%	37,9%	0,8 p.p.
Despesas operacionais	(42.023)	(56.718)	(62.260)	10%	(76.876)	(104.910)	(122.757)	17%
Vendas	(31.983)	(43.388)	(49.573)	14%	(58.104)	(78.720)	(94.424)	20%
Gerais e administrativas	(7.668)	(8.432)	(9.269)	10%	(13.919)	(15.781)	(16.803)	6%
Outras receitas (despesas)	(2.372)	(4.898)	(3.418)	-30%	(4.853)	(10.409)	(11.530)	11%
EBIT	30.437	29.520	36.173	23%	55.628	58.161	66.867	15%
<i>Margem EBIT</i>	14,7%	12,7%	13,9%	1,3 p.p.	14,5%	13,2%	13,4%	0,1 p.p.
Resultado financeiro	(6.900)	(11.127)	(12.269)	10%	(12.117)	(17.965)	(26.173)	46%
Tributos s/ lucro	(7.274)	(5.774)	(9.650)	67%	(14.160)	(13.002)	(15.629)	20%
Lucro líquido	16.259	12.598	14.235	13%	29.324	27.153	25.024	-8%
<i>Margem líquida</i>	7,8%	5,4%	5,5%	0,1 p.p.	7,6%	6,2%	5,0%	-1,2 p.p.
EBITDA	34.102	35.753	43.957	23%	62.825	70.818	81.135	15%
<i>Margem EBITDA</i>	16,4%	15,3%	17,0%	1,6 p.p.	16,4%	16,1%	16,2%	0,1 p.p.

### Receita Líquida

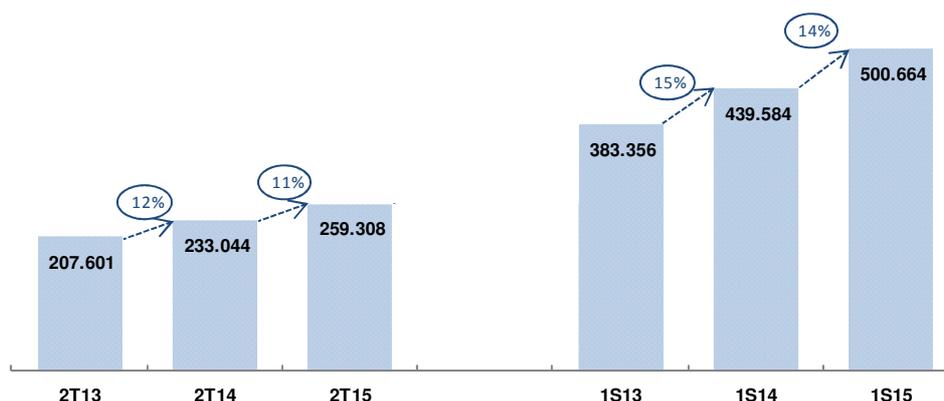
A receita líquida consolidada da Portobello totalizou R\$ 259 milhões no 2T15, 11% acima dos R\$ 233 milhões auferidos no mesmo período de 2014, e no acumulado atingiu R\$ 501 milhões, 14% superior ao 1S14. Os principais fatores que contribuíram para o melhor desempenho foram o maior volume físico de vendas, com destaque para o mercado externo, e estratégia comercial diferenciada, com campanhas de vendas específicas.

A receita líquida do mercado interno, que representou 87% do total, cresceu 8% em relação ao 2T14 e 11% no 1S15 com destaque para as vendas para varejo.

Já a receita líquida do mercado externo apresentou um crescimento de 46% comparado ao 2T14, influenciada pelo aumento no volume de vendas e depreciação do Real.

Receita líquida	2T13	2T14	2T15	▲%	1S13	1S14	1S15	▲%
Mercado Interno	190.869	210.556	226.385	8%	351.788	395.503	438.115	11%
Mercado Externo	16.732	22.488	32.923	46%	31.568	44.081	62.549	42%
Total	207.601	233.044	259.308	11%	383.356	439.584	500.664	14%

### Receita Líquida

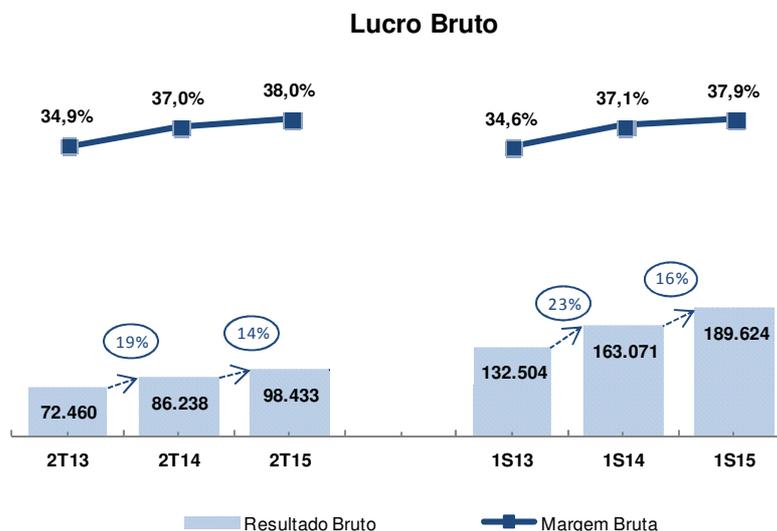


## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 98 milhões no trimestre findo em 30 de junho de 2015, acumulando R\$ 190 milhões no 1S15, apresentando um crescimento de 14% e 16% respectivamente sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou um ganho de 1 p.p. Este resultado é reflexo também das ações relacionadas à otimização de custos para ganho de produtividade e de produção para ajuste do mix de produtos.



### Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 50 milhões no 2T15 e R\$ 94 milhões no 1S15, sendo 14% e 19% superiores aos mesmos períodos do ano anterior, reflexo principalmente aos projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias – Portobello Shop. As vendas CIF (*Cost, Insurance and Freight*) que representam 1,7% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas comerciais com frete de aproximadamente R\$ 8,8 milhões, 9% do total das despesas com vendas no semestre.

Já as despesas administrativas totalizaram R\$ 9 milhões no 2T15 e R\$ 16 milhões no 1S15, mantendo-se em 3% em relação à receita líquida.

Despesas operacionais	2T13	2T14	2T15	▲%	%RL	1S13	1S14	1S15	▲%	%RL
Vendas	(31.983)	(43.388)	(49.573)	14%	19%	(58.104)	(78.720)	(94.424)	20%	19%
Gerais e administrativas	(7.668)	(8.432)	(9.269)	10%	4%	(13.919)	(15.781)	(16.803)	6%	3%
Outras receitas (despesas)	(2.372)	(4.898)	(3.418)	-30%	1%	(4.853)	(10.409)	(11.530)	11%	2%
Total	(42.023)	(56.718)	(62.260)	10%	24%	(76.876)	(104.910)	(122.757)	17%	25%

As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 3 milhões no trimestre e R\$ 11 milhões no semestre referem-se principalmente à participação de funcionários e às despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste e, excepcionalmente no 2T15, ao reconhecimento do ativo tributário referente ao benefício fiscal do crédito prêmio IPI Fase I, calculado sobre a venda dos produtos manufaturados e exportados no montante de R\$ 5,4 milhões.

### EBITDA

A Companhia encerra o primeiro trimestre com geração de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 44 milhões, com crescimento de 23% sobre o mesmo período de 2014 e margem de 17%. O montante acumulado no semestre alcançou 81 milhões, o maior da história da Companhia para os primeiros seis meses do ano.

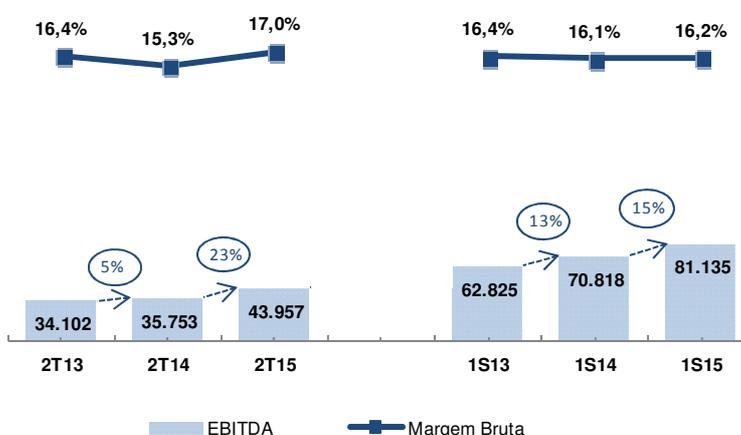
Se os gastos com a nova fábrica do Nordeste fossem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 47 milhões no 1T15, o que representa um crescimento de 25% em relação ao mesmo período de 2014 e margem de 18%, com aumento de 2 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2014.

## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

EBITDA	2T13	2T14	2T15	▲%	%RL	1S13	1S14	1S15	▲%	%RL
Lucro líquido	16.255	12.593	14.230	13%	5%	29.317	27.143	25.014	-8%	5%
(+) Resultado financeiro	6.900	11.127	12.269	10%	5%	12.117	17.965	26.173	46%	5%
(+) Depreciação e amortização	3.665	6.233	7.784	25%	3%	7.197	12.657	14.268	13%	3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	7.274	5.774	9.650	67%	4%	14.160	13.002	15.629	20%	3%
(+) Outros	8	26	24	-8%	0%	34	51	51	0%	0%
<b>EBITDA</b>	<b>34.102</b>	<b>35.753</b>	<b>43.957</b>	<b>23%</b>	<b>17%</b>	<b>62.825</b>	<b>70.818</b>	<b>81.135</b>	<b>15%</b>	<b>16%</b>
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	1.532	2.708	77%	1%	-	2.266	6.310	178%	1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>34.102</b>	<b>37.285</b>	<b>46.665</b>	<b>25%</b>	<b>18%</b>	<b>62.825</b>	<b>73.084</b>	<b>87.445</b>	<b>20%</b>	<b>17%</b>

### EBITDA



### Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi R\$ 14 milhões, 13% superior ao segundo trimestre de 2014, acumulando R\$ 25 milhões no semestre.

### ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 481 milhões ao fim de junho de 2015, o que equivale a 2,58x o EBITDA dos últimos doze meses e a 2,08 do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 153 milhões do endividamento comparado com 2014 está relacionada principalmente aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizava R\$ 600 milhões, sendo que aproximadamente 33% possuem vencimento no curto prazo e 67% no longo prazo. Considerando que não foram atingidas as cláusulas mínimas de "covenants" do contrato mencionadas no Balanço Patrimonial subsequente, o curto prazo representaria 44% do endividamento.

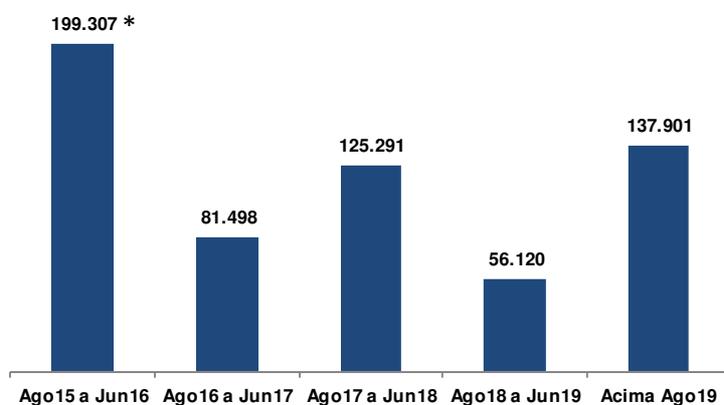
## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Endividamento	Jun-13	Jun-14	Jun-15	▲ R\$
Bancário	284.637	359.601	516.565	156.964
Tributário	124.982	110.043	83.552	(26.491)
(=) Total do endividamento	409.619	469.644	600.117	130.473
(+) Disponibilidades	(73.347)	(56.234)	(27.133)	29.101
(+) Créditos com partes relacionadas	(91.588)	(85.671)	(92.332)	(6.661)
(=) Total do endividamento líquido	244.684	327.739	480.652	152.913
EBITDA (últimos 12 meses)	139.383	164.118	186.398	22.280
(=) Liquidez corrente	1,23	1,08	0,94	-
(=) ROE (Lucro líquido / PL)	0,07	0,11	0,11	-
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,76	2,00	2,58	-
(=) Dívida líquida / PL	1,60	1,54	2,08	-

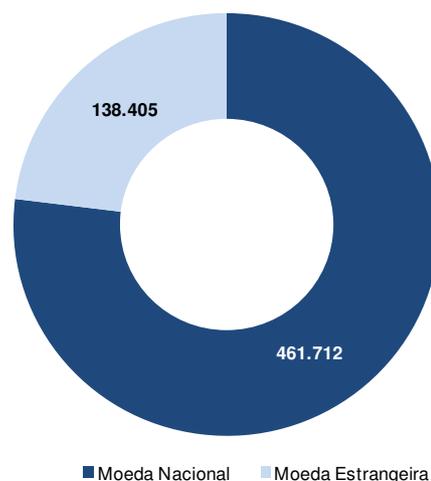
O saldo da dívida bancária bruta em 30 de junho de 2015 totaliza R\$ 517 milhões, comparado aos R\$ 360 milhões de 30 de junho de 2014.

**Cronograma de Amortização  
(endividamento bruto)**



\* Foi considerado o passivo ajustado apresentado no Balanço Patrimonial abaixo.

**Origem da Dívida**



## Comentário do Desempenho

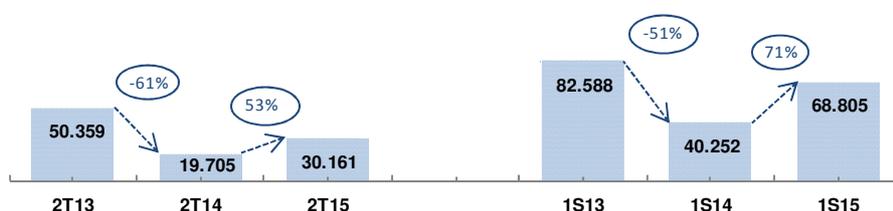
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### INVESTIMENTOS

No 2T15 os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 30 milhões, acumulando R\$ 69 milhões no semestre. Deste montante no 1S15, R\$ 58 milhões corresponde ao programa de expansão com a construção da Fábrica no Nordeste.

A fábrica no Nordeste tem à disposição um milhão de m<sup>2</sup> de área e nesta primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). O investimento orçado é de R\$ 201 milhões.

#### Investimentos



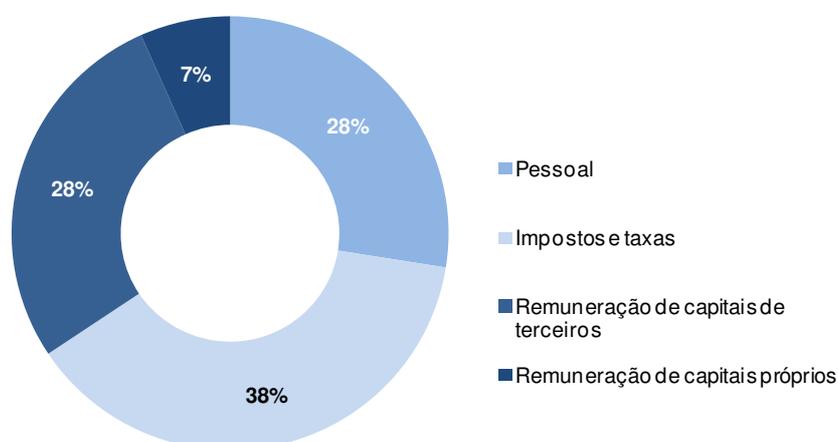
Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco, três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeverica e Jundiaí) e um no estado do Rio de Janeiro, que iniciou as operações em julho de 2015. Novos centros de distribuição não implicam em desembolso de capital, apenas aumento de despesas comerciais, uma vez que são constituídos através de parcerias com operadores logísticos.

### REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em junho de 2015 foi pago o montante de R\$ 38.686 mil, cerca de R\$ 0,244 por ação, conforme deliberação na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014.

#### Valor adicionado

O valor adicionado no 2T15 totalizou R\$ 182, acumulando R\$ 375 no semestre. Deste montante, 38% do valor adicionado total, foram destinados ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 28% para remuneração de pessoal e os 34% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.



## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

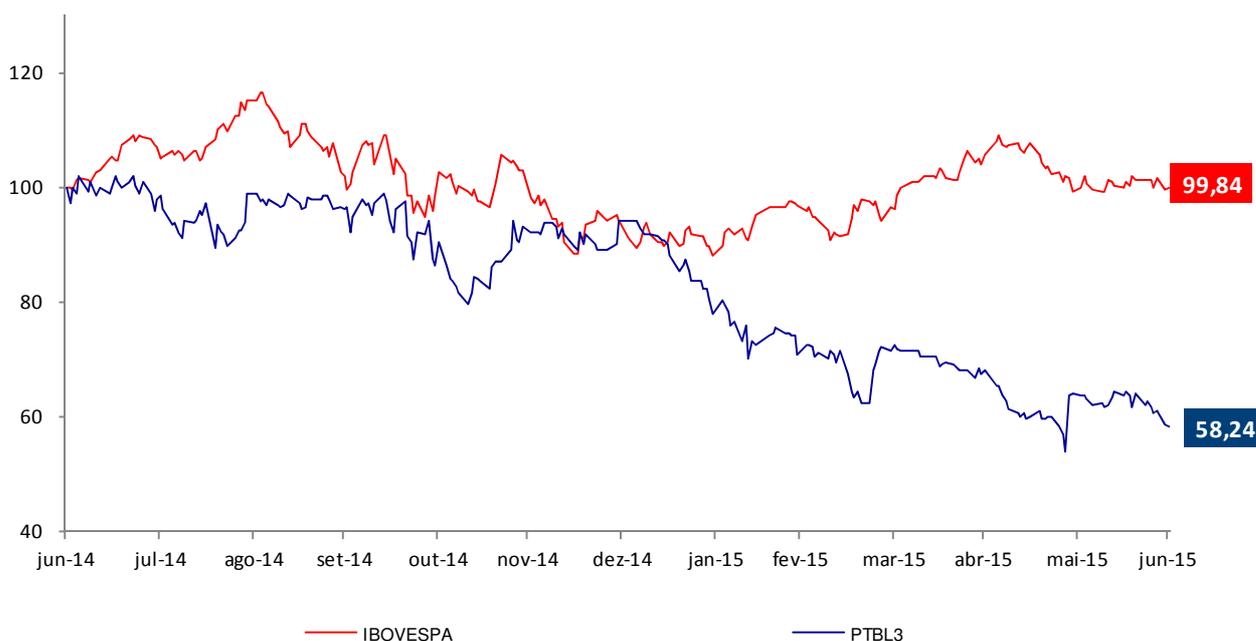
As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de junho de 2015 cotadas a R\$ 2,97, resultando em uma desvalorização de 41% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa reduziu 0,16%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 7,4 milhões, apresentando uma redução de 43% frente aos R\$ 12,9 milhões do mesmo período de 2014.

Ao final do 2T15, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 471 milhões (R\$ 761 milhões em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia protocolou em 28 de maio de 2015 pedido de dispensa à CVM para (i) manutenção em tesouraria de ações em quantidade superior a 10% das ações em circulação e (ii) recompra de ações de sua emissão em preço superior ao valor de mercado com o intuito de realizar uma oferta pública de aquisição de ações voluntária ("OPA de Recompra"). O objetivo da OPA de Recompra é realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a geração de valor ao acionista por meio da alocação de capital da empresa, por entender que as ações de sua emissão estão sub avaliadas, não refletindo o seu efetivo valor.

**PTBL3 x Ibovespa**  
De (base 100) 30/06/2014 a 30/06/2015



### PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita que o cenário econômico recessivo perdurará em 2015 e, com isso, a Administração vem implementando planos de contenção de despesas e otimização de custos, buscando readequar sua estrutura para atingir os resultados planejados;
- A Companhia ainda prevê desafios na manutenção de seus custos em 2015, em função do aumento da taxa de câmbio e das taxas de inflação, bem como da pressão para aumento dos preços de insumos energéticos;
- As expectativas para o setor imobiliário, como já vêm sinalizando diversos indicadores do setor, são de desaquecimento, o que impactará principalmente as vendas de nosso canal engenharia. A Administração já vem implementando ações, por meio de políticas comerciais e gestão de mix de produtos, para mitigar esses efeitos;

## Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão acreditando alcançar a marca de 150 lojas ao final do exercício 2015;
- No primeiro semestre o resultado da Companhia foi afetado negativamente pela fase pré-operacional da fábrica de Alagoas. Até o final deste ano, a unidade alcançará plena capacidade produtiva, e a operação irá contribuir positivamente para o desempenho consolidado.

## AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o segundo trimestre de 2015, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

## COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Diretoria	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente	Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)	Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro	Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)		
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)		
Glauco José Côte	Conselheiro (Independente)		
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)		
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)		

Visite o site de Relações com Investidores: [www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)

**Comentário do Desempenho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Balanco Patrimonial - Ativo**

<b>R\$ mil</b>	<b>30-jun-15</b>	<b>31-dez-14</b>
<b>Circulante</b>	<b>473.782</b>	<b>497.839</b>
Disponibilidades	27.133	92.383
Contas a Receber	210.198	187.918
Estoques	199.494	192.292
Impostos a Recuperar	21.913	15.648
Outras Contas a Receber	15.044	9.598
<b>Não Circulante</b>	<b>703.357</b>	<b>634.509</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>234.716</b>	<b>220.405</b>
Depósitos Judiciais	53.802	46.581
Impostos a Recuperar	13.089	15.330
Ativo Tributário	21.266	15.386
Créditos com Partes Relacionadas	92.332	88.893
Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621
Outros Ativos Não Circulante	5.606	5.594
<b>Investimentos</b>	<b>198</b>	<b>198</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>442.585</b>	<b>392.585</b>
<b>Intangível</b>	<b>25.858</b>	<b>21.321</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.177.139</b>	<b>1.132.348</b>

**Comentário do Desempenho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Balanco Patrimonial - Passivo**

R\$ mil	30-jun-15 "Ajustado"*	30-jun-15	31-dez-14
<b>Circulante</b>	<b>448.606</b>	<b>505.067</b>	<b>460.243</b>
Empréstimos e Financiamentos	190.614	247.075	172.722
Fornecedores	142.483	142.483	150.373
Impostos e Contribuições Sociais	21.974	21.974	26.067
Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.932	33.932	24.501
Adiantamentos de Clientes	18.487	18.487	15.608
Dividendos a Pagar	519	519	16.895
Provisões	27.251	27.251	24.278
Outros	13.346	13.346	29.799
<b>Não Circulante</b>	<b>497.527</b>	<b>441.066</b>	<b>434.825</b>
Fornecedores	40.311	40.311	33.287
Empréstimos e Financiamentos	325.951	269.490	274.646
Imposto de Renda e Cont. Social Diferidos	28.550	28.550	30.184
Parcelamento de Obrigações Tributárias	74.859	74.859	76.402
Provisões	26.560	26.560	20.013
Outros	1.296	1.296	293
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>231.006</b>	<b>231.006</b>	<b>237.280</b>
Capital Social	99.565	99.565	76.565
Reservas de Lucro	98.551	98.551	143.749
Outros Resultados Abrangentes	7.257	7.257	16.956
Lucros Acumulados	25.613	25.613	-
Part Acionistas Não Controladores	20	20	10
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.177.139</b>	<b>1.177.139</b>	<b>1.132.348</b>

\* Em 30 de junho de 2015 não foram atingidas cláusulas mínimas de "covenants" de um dos contratos de empréstimos e a Companhia já fez a solicitação do "waiver" junto ao credor, que concedeu aprovação preliminar e está aguardando a formalização desta dispensa. Portanto, no passivo "ajustado", esta obrigação está classificada no não circulante considerando obtenção do "waiver".

**Comentário do Desempenho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Fluxo de Caixa**

<b>R\$ mil</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var.%</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>14.672</b>	<b>(7.582)</b>	<b>(294)</b>
Caixa Gerado nas Operações	47.906	11.917	302
Outros	(33.234)	(19.499)	70
Juros Pagos	(16.583)	(13.391)	24
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.651)	(6.108)	173
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(86.664)</b>	<b>(40.172)</b>	<b>116</b>
Aquisição do Ativo Imobilizado	(79.940)	(39.696)	101
Aquisição do Ativo Intangível	(6.724)	(476)	1.313
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>6.742</b>	<b>46.311</b>	<b>(85)</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	143.023	110.524	29
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(97.707)	(40.732)	140
Dividendos pagos	(38.574)	(23.481)	64
<b>Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(65.250)</b>	<b>(1.443)</b>	<b>4.422</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>92.383</b>	<b>57.677</b>	<b>60</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>27.133</b>	<b>56.234</b>	<b>(52)</b>

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Portobello S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 09 de dezembro de 2014, e que detém em 30 de junho de 2015 53,99% das ações da sociedade. Os 46,01% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano, e que está classificada como uma operação descontinuada conforme descrito na nota explicativa nº 35; (ii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra sete lojas; (iv) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede com 136 lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; e a (v) Companhia Brasileira de Cerâmica responsável pelas atividades na região nordeste.

### 2 Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As informações trimestrais individuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as informações trimestrais consolidadas, foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As referidas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30 de junho de 2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de junho de 2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

#### a) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2016

---

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Revisão do IAS 16 e IAS 41 – Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola: A alteração tem como objetivo definir e incluir o conceito de árvore frutífera no escopo do IAS 16. A Companhia não possui operações dessa natureza.
- Revisão do IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização: A modificação tem o propósito de incluir informações sobre o conceito de expectativa futura de redução no preço de venda e esclarecer sobre o método de depreciação baseado na receita gerada por uma atividade. A Companhia entende que a referida revisão não terá impacto em suas demonstrações contábeis uma vez que se trata apenas da inclusão de esclarecimentos.
- Revisão do IFRS 11 – Contabilização de aquisições de participações em operações conjuntas (joint operation): A alteração requer que o adquirente de uma participação em operação conjunta que constitui um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios do IFRS 3, e de outros pronunciamentos, exceto aqueles que entram em conflito com o IFRS 11. A Companhia avaliará os efeitos oriundos da aplicação da referida revisão em caso de eventual aquisição de operações conjuntas.

Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01 de janeiro de 2017

- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes: O pronunciamento estabelece princípios para uma entidade reconhecer a receita na transferência de produtos ou serviços no montante em que reflita o que a entidade espera receber em troca do produto entregue ou serviço prestado. A norma ainda estabelece 5 passos para o reconhecimento da receita. Adicionalmente fornece instruções para a divulgação das informações aos usuários sobre a natureza, quantidade, tempestividade e a incerteza das receitas e fluxo de caixa decorrentes dos contratos da entidade com clientes. A Companhia está avaliando os eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

### b) Sistema EmpresasNet (ENET)

Cabe mencionar que no quadro “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido” do Sistema “EmpresasNet - ENET” da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a “Outros Resultados Abrangentes”, está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

### c) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de agosto de 2015.

## 3 Gestão de risco financeiro

### 3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira, identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

### a) Risco de mercado

#### i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho	dezembro	junho	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Contas a receber	42.829	34.118	42.829	34.118
Conta corrente	1.684	19.475	1.684	19.475
Créditos com controladas	63.523	54.383	-	-
Ativos expostos	108.036	107.976	44.513	53.593
Provisão para perdas em investimentos	(63.270)	(54.128)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(17.405)	(46.721)	(17.405)	(46.721)
Empréstimos e financiamentos	(138.405)	(136.441)	(138.405)	(136.441)
(-) Operação Swap 109% CDI	46.609	39.160	46.609	39.160
Passivos expostos	(172.471)	(198.130)	(109.201)	(144.002)
Exposição líquida	(64.435)	(90.154)	(64.688)	(90.409)

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de	31 de	30 de	31 de	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho	dezembro	junho	dezembro	junho	dezembro	junho	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Contas a receber	466	293	466	293	9.468	9.387	9.468	9.387
Conta corrente	-	-	-	-	550	7.332	550	7.332
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.474	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(20.392)	(20.378)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(1.515)	(6.193)	(1.515)	(6.193)	(3.947)	(1.010)	(3.947)	(1.010)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(44.609)	(51.659)	(44.609)	(51.659)
(-) Operação Swap 109% CDI	-	-	-	-	15.022	15.026	15.022	15.026
	(1.049)	(5.900)	(1.049)	(5.900)	(23.434)	(20.828)	(23.516)	(20.924)

A estratégia adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial passiva em valores aproximados em até um ano de suas exportações.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Baseado em diversos cenários, a Companhia administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *Swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *Swap*, são menores que aquelas disponíveis se a Companhia tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. Por meio das operações de *Swap* de taxas de juros, a Companhia concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados, a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas variáveis, calculada mediante os valores de referência (notional) acordados entre as partes.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme descrito na nota explicativa nº 4.

### b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

### c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora							
	30 de junho de 2015				31 de dezembro de 2014			
	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor e ctas pg investimento	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	246.799	684	124.202	8.632	172.586	476	157.715	8.300
Entre um e dois anos	174.902	1.482	40.311	17.846	199.094	-	33.287	17.182
Entre dois e cinco anos	65.018	-	-	26.769	58.704	-	-	25.773
Acima de cinco anos	37.100	-	-	29.740	23.931	-	-	32.932
	523.819	2.166	164.513	82.987	454.315	476	191.002	84.187

\*A variação do total de empréstimos apresentadas nessa tabela refere-se ao AVP do Prodec, vide nota explicativa 20 i.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	30 de junho de 2015				31 de dezembro de 2014			
	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor e ctas pg investimento	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e financiamentos	Arrendamento financeiro	Fornecedor	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	246.799	684	142.754	8.693	172.586	476	158.506	8.358
Entre um e dois anos	174.902	1.482	40.311	17.966	199.094	-	33.287	17.298
Entre dois e cinco anos	66.081	-	-	26.949	59.705	-	-	25.947
Acima de cinco anos	37.100	-	-	29.944	23.931	-	-	33.157
	<u>524.882</u>	<u>2.166</u>	<u>183.065</u>	<u>83.552</u>	<u>455.316</u>	<u>476</u>	<u>191.793</u>	<u>84.760</u>

\*A variação do total de empréstimos apresentadas nessa tabela refere-se ao AVP do Prodec, vide nota explicativa 20 i.

### d) Análise de sensibilidade

#### i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

Em 30 de junho de 2015 a administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 13,64% e TJLP de 6%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Operação	Consolidado em Reais							
	30 de junho de 2015	Risco	Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações (remuneradas 99,37% CDI)	22.505	Baixa CDI	13,64%	3.050	10,23%	2.288	6,82%	1.525
	<u>22.505</u>			<u>3.050</u>		<u>2.288</u>		<u>1.525</u>
Operação								
Empréstimos - Capital de giro	(31.100)	Alta CDI	13,64%	(4.242)	17,05%	(5.303)	20,46%	(6.363)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(186.208)	Alta CDI	13,64%	(25.399)	17,05%	(31.748)	20,46%	(38.098)
Empréstimos - Trade 4131 Swap	(35.954)	Alta CDI	13,64%	(4.904)	17,05%	(6.130)	20,46%	(7.356)
Empréstimos - BNDES	(10.400)	Alta TJLP	6,00%	(624)	7,50%	(780)	9,00%	(936)
Parcelamento	(83.552)	Alta Selic	13,75%	(11.488)	17,19%	(14.361)	20,63%	(17.233)
	<u>(347.214)</u>			<u>(46.657)</u>		<u>(58.322)</u>		<u>(69.986)</u>

#### ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas Demonstrações Contábeis Intermediárias. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado em Reais						
	30 de junho de 2015	Provável		Possível (25%)		Remoto (50%)	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	42.829	3,300	2.725	4,125	10.707	4,950	21.415
Conta corrente	1.684	3,300	107	4,125	421	4,950	842
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(17.405)	3,300	(1.107)	4,125	(4.351)	4,950	(8.703)
Empréstimos e financiamentos	(138.405)	3,300	(8.806)	4,125	(34.601)	4,950	(69.202)
(-) Operação Swap 109% CDI	46.609	3,300	2.965	4,125	11.652	4,950	23.305
Exposição líquida	(64.688)	3,300	(4.116)	4,125	(16.172)	4,950	(32.343)

### 3.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e financiamentos	515.502	446.367	516.565	447.368
Parcelamento de obrigações tributárias	82.987	84.187	83.552	84.760
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(23.791)	(87.803)	(27.133)	(92.383)
Créditos com outras pessoas ligadas	(92.332)	(88.893)	(92.332)	(88.893)
Dívida líquida	482.366	353.858	480.652	350.852
Total do patrimônio líquido	230.986	237.270	231.006	237.280
Total do capital	713.352	591.128	711.658	588.132
Índice de alavancagem financeira (%)	68	60	68	60

Adicionalmente a Companhia possui linha de crédito aprovada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A no valor de R\$ 147.784, cuja finalidade é o investimento na nova unidade fabril na cidade de Marechal Deodoro (AL). Em agosto de 2014, houve a primeira liberação, onde a Companhia captou o montante de R\$ 29.221, e em janeiro de 2015 ocorreu a liberação da segunda parcela no montante de R\$ 45.765 ficando com um saldo disponível de R\$ 72.798.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos, empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	23.791	87.803	27.133	92.383
Contas a receber de clientes	192.137	179.292	210.198	187.918
	<u>215.928</u>	<u>267.095</u>	<u>237.331</u>	<u>280.301</u>
Passivo, outros passivos financeiros				
Fornecedores	123.931	149.582	142.483	150.373
Contas a pagar de investimentos	3.607	21.466	3.607	21.466
Empréstimos e financiamentos	515.502	446.367	516.565	447.368
Parcelamento de obrigações tributárias	82.987	84.187	83.552	84.760
	<u>726.027</u>	<u>701.602</u>	<u>746.207</u>	<u>703.967</u>

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Conta corrente	2.819	22.329	3.959	24.097
Aplicações financeiras	20.972	65.474	23.174	68.286
	<u>23.791</u>	<u>87.803</u>	<u>27.133</u>	<u>92.383</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em junho de 2015 foi equivalente a 99,37% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

Em 30 de junho de 2015, do montante de R\$ 2.819 disponíveis em conta corrente, R\$ 1.684 (R\$ 19.475 em 31 de dezembro de 2014) correspondem à conta corrente em moeda estrangeira no Banco Citibank de Nova Iorque, recursos estes utilizados para pagamento de investimentos em equipamentos importados para a fábrica do Nordeste.

### 5 Instrumentos financeiros

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

A Companhia possui operações de *Swap*, que visam proteger os pagamentos futuros dos empréstimos e financiamentos nas modalidades abaixo, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Estas operações estão classificadas no passivo não circulante, conforme segue:

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em dezembro de 2012 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 50.000 ao custo de 9,8% ao ano pré-fixado, mas com *Swap* para CDI+1,60% ao ano e prazo de pagamento em 60 meses com carência de 24 meses. As amortizações são semestrais e iniciaram em dezembro de 2014.

O valor atualizado desta operação de *Swap* de taxa de juros foi registrado líquido, sobre a rubrica "Outros" no passivo circulante no montante de R\$ 128 e a parcela reconhecida no resultado no trimestre findo em 30 de junho de 2015 totaliza uma perda de R\$ 475 (perda de R\$ 366 em 31 de dezembro de 2014).

- Em novembro de 2014 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) no valor de US\$ 15.000, equivalente a R\$ 37.650 ao custo de 1,65% a.a + LIBOR-03 + variação cambial, ao ano, mas com *Swap* para CDI à taxa de 109% ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 12 meses. As amortizações são trimestrais com início em novembro de 2015.

O valor atualizado desta operação de *Swap* de taxa de juros foi registrado líquido, sobre a rubrica "Outros" no passivo circulante no montante de R\$ 1.053 e a parcela reconhecida no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2015 totaliza uma perda de R\$ 2.756 (ganho de R\$ 1.110 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	149.161	144.640	167.222	153.266
Mercado externo	42.829	34.118	42.829	34.118
	<u>191.990</u>	<u>178.758</u>	<u>210.051</u>	<u>187.384</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	928	1.634	928	1.634
	<u>928</u>	<u>1.634</u>	<u>928</u>	<u>1.634</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(686)	(1.026)	(686)	(1.026)
Recomposição do valor nominal ao valor presente	(95)	(74)	(95)	(74)
	<u>(781)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(781)</u>	<u>(1.100)</u>
	<u>192.137</u>	<u>179.292</u>	<u>210.198</u>	<u>187.918</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos de contas a receber é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.026</u>	<u>1.026</u>
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> de contas a receber	<u>(340)</u>	<u>(340)</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>686</u>	<u>686</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

### a) Composição das contas a receber por idade de vencimento com classificação provisionados e não provisionados

	Controladora							
	30 de junho de 2015	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2014	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	182.106	182.106	-	-	169.411	169.411	-	-
Vencidos até 30 dias	7.309	-	7.295	14	7.796	-	7.785	11
Vencidos de 31 a 90 dias	1.875	-	1.770	105	1.899	-	1.777	122
Vencidos de 91 a 360 dias	1.403	-	1.044	359	761	-	348	413
Vencidos há mais de 360 dias	225	-	17	208	525	-	45	480
	192.918	182.106	10.126	686	180.392	169.411	9.955	1.026

	Consolidado							
	30 de junho de 2015	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2014	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	199.571	199.571	-	-	177.675	177.675	-	-
Vencidos até 30 dias	7.692	-	7.678	14	7.979	-	7.968	11
Vencidos de 31 a 90 dias	2.032	-	1.927	105	2.145	-	2.023	122
Vencidos de 91 a 360 dias	1.456	-	1.097	359	692	-	279	413
Vencidos há mais de 360 dias	228	-	20	208	527	-	47	480
	210.979	199.571	10.722	686	189.018	177.675	10.317	1.026

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 20. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de junho de 2015, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 71.254 (R\$ 79.126 em 31 de dezembro de 2014).

## 7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	148.783	158.259	170.451	158.951
Produtos em processo	5.989	5.407	6.473	5.407
Matérias-primas e materiais de consumo	15.405	16.150	23.989	16.150
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(6.002)	(6.675)	(6.002)	(6.675)
Importações em andamento	4.583	18.459	4.583	18.459
	168.758	191.600	199.494	192.292

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mercado interno	4.234	3.136	2.476	1.767
Mercado externo	101	21	101	21
	<u>4.335</u>	<u>3.157</u>	<u>2.577</u>	<u>1.788</u>

### 9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Circulante</b>				
ICMS (a)	12.877	13.828	16.218	13.828
IPI	1.096	1.023	1.346	1.023
IRPJ/CSLL	-	-	452	452
PIS/COFINS	1.869	-	3.521	-
Outros	167	166	376	345
	<u>16.009</u>	<u>15.017</u>	<u>21.913</u>	<u>15.648</u>
<b>Não circulante *</b>				
ICMS	4.107	4.070	4.107	4.070
PIS/COFINS	8.982	11.260	8.982	11.260
	<u>13.089</u>	<u>15.330</u>	<u>13.089</u>	<u>15.330</u>

\* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

#### a) Crédito presumido sobre produtos importados

Desde 2012 a Companhia utiliza o benefício Pró-emprego (TTD) que reduz o ICMS (crédito presumido) na venda de produtos importados através dos portos de Santa Catarina.

Conservadoramente, a Portobello entendeu que não caberia o crédito presumido do ICMS na revenda de produtos importados quando a saída se dava a não contribuinte do ICMS, em especial às empresas construtoras e incorporadoras.

Em 2014, a Companhia contratou uma consultoria para efetuar um trabalho de revisão do ICMS, e foi identificada a possibilidade do aproveitamento desse crédito, inclusive de forma extemporânea. Assim, em 30 de junho de 2015, do montante de R\$ 12.877 registrado no ativo circulante, R\$ 9.870 refere-se ao reconhecimento dos créditos fiscais de ICMS referidos acima, líquido dos valores já utilizados.

### 10 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a “Refinadora” deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da “Refinadora”.

Ressalta-se que a “Refinadora” já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal ‘crédito-prêmio do IPI’, de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e “Refinadora” firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de junho de 2015, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 92.332 (R\$ 88.893 em 31 de dezembro de 2014) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 3 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013 e abril de 2014, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824 e R\$ 9.995, respectivamente.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

### 11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa nº 24) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cível (a)	40.313	33.289	40.332	33.307
Trabalhista	9.424	9.347	9.424	9.347
Tributária	4.046	3.928	4.046	3.927
	53.783	46.564	53.802	46.581

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo. Razão pela qual o saldo de depósito judicial cível apresenta aproximadamente R\$ 40 milhões.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 Recebíveis da Eletrobrás

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobrás visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 16 de dezembro de 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução. Nesta ocasião, a Eletrobrás e União Federal embargaram o processo, reconhecendo como parcela incontroversa o valor de R\$ 6.286 (valores de 01 de março de 2008), representados (i) por meio de depósito bancário no valor de R\$ 4.964, em 01 de abril de 2008 e (ii) pela transferência de 61.209 ações preferenciais nominativas classe "B" da Eletrobrás que foram vendidas em 13 de agosto de 2008 por R\$ 1.597.

A Justiça Federal determinou que o núcleo de contadoria apurasse o valor remanescente devido à Companhia. A contadoria apurou então o valor de R\$ 12.064 em 01 de fevereiro de 2006. A Companhia reconheceu o valor apurado pela perícia judicial e mantém estes valores atualizados pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Em 30 de setembro de 2010, o saldo remanescente era de R\$ 15.613 antes da atualização.

Submetido o cálculo à revisão, a contadoria da Justiça Federal apresentou novos valores, apurando como 'condenação líquida' o valor de R\$ 24.749. Em setembro de 2010 a Companhia reconheceu a diferença entre os valores apurados anteriormente e o cálculo atual da contadoria da Justiça Federal no montante de R\$ 9.136, registrada sob-rubrica "Outras receitas operacionais".

Em 01 de agosto de 2014, a contadoria da Justiça Federal condenou a Eletrobrás ao pagamento do montante apurado pela perícia, no total de R\$ 35.395, mas com data base de agosto de 2013. A partir dessa liquidação por arbitramento, a Portobello interpôs agravo de instrumento contra a decisão proferida nesses autos, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos critérios a serem adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, a Companhia decidiu de forma conservadora, interromper a atualização do ativo momentaneamente, até que se tenha nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo.

O valor apresentado até 30 de junho de 2015 corresponde a R\$ 48.621. Importa dizer que o valor apurado pela perícia é com data-base agosto de 2013, enquanto que o valor atualizado pela Companhia conforme mencionado anteriormente, está atualizado até julho de 2014.

### 13 Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda	-	-	406	406	(1.332)	(5.490)	(1.947)	(6.103)
Contribuição social	-	-	46	46	(555)	(1.961)	(795)	(2.169)
	-	-	452	452	(1.887)	(7.451)	(2.742)	(8.272)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo	17.354	17.133
Diferenças temporárias	17.354	17.133
Portobello previdência	(1.725)	(1.725)
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.873	2.209
Provisão para contingências	9.246	8.470
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	1.999	494
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	6.196	5.284
Outras diferenças temporárias ativas	(235)	2.401
Passivo	(45.904)	(47.317)
Diferenças temporárias	(45.904)	(47.317)
Realização da reserva de reavaliação	(20.018)	(20.326)
Recebíveis da Eletrobrás	(16.531)	(16.531)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(7.230)	(5.231)
Ajuste a valor presente	(3.518)	(2.803)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(4.931)	(4.742)
Variações cambiais pelo regime de caixa	6.324	2.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(28.550)	(30.184)

A movimentação líquida em 30 de junho de 2015 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2014	(30.184)
Diferenças temporárias ativas	221
Diferenças temporárias passivas	1.105
Reserva de reavaliação	308
Em 30 de junho de 2015	(28.550)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

**Notas Explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º Trimestre		Acumulado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado				
Provisão para ajuste a valor de mercado	(314)	71	(336)	324
Provisão para contingências	(305)	478	776	728
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	786	-	1.505	-
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	(354)	902	912	392
Outras diferenças temporárias ativas	(57)	565	(2.636)	589
	<u>(244)</u>	<u>2.016</u>	<u>221</u>	<u>2.033</u>
Realização da reserva de reavaliação	155	134	308	267
Recebíveis da Eletrobrás	-	(794)	-	(1.530)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(1.855)	(120)	(1.999)	(235)
Ajuste a valor presente	(356)	(289)	(715)	(361)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(95)	(91)	(189)	(91)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(187)	45	4.008	(472)
	<u>(2.338)</u>	<u>(1.115)</u>	<u>1.413</u>	<u>(2.422)</u>
	<u>(2.582)</u>	<u>901</u>	<u>1.634</u>	<u>(389)</u>

**c) Imposto de renda e contribuição social, resultado**

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

**Movimentação do 2º trimestre de 2015 e 2014:**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro antes do imposto	21.103	16.022	23.904	18.393
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	(7.175)	(5.447)	(8.128)	(6.253)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(426)	1.550	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	364	170	364	170
Depreciação de ativos reavaliados	(96)	(134)	(96)	(134)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	2.320	(469)	70	(458)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(5.013)	(4.330)	(7.790)	(6.675)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.860)	901	(1.860)	901
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(6.873)	(3.429)	(9.650)	(5.774)
Aliquota efetiva	32,6%	21,4%	40,4%	31,4%

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Movimentação do 1º semestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro antes do imposto	34.672	35.399	40.694	40.196
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais	(11.788)	(12.035)	(13.836)	(13.666)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	609	3.185	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	876	363	876	331
Depreciação de ativos reavaliados	(185)	(268)	(185)	(268)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(804)	888	(4.118)	990
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(11.292)	(7.867)	(17.263)	(12.613)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.634	(389)	1.634	(389)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.658)	(8.256)	(15.629)	(13.002)
Aliquota efetiva	27,9%	23,3%	38,4%	32,3%

### 14 Ativo tributário

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9 referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal. A Companhia tem expectativa de realização deste ativo em médio prazo. Desta forma, a Companhia reconheceu em novembro de 2009 o valor incontroverso que atualizado até 30 de junho de 2015 é de R\$ 16.283 (R\$ 15.386 em 31 de dezembro de 2014).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, movido pela Portobello S/A contra a Fazenda Nacional, versa sobre o direito da Companhia em receber benefício fiscal intitulado como crédito prêmio IPI, instituído pelo artigo 1º do Decreto Lei nº 491/69, art. 1º, no período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, na forma como vinha recebendo, anteriormente, afastando a interferência, no caso, das Portarias nºs 960/79, 78/81 e 89/81. O referido benefício fiscal era calculado sobre a venda dos produtos manufaturados e exportados.

Nos últimos meses o processo passou por alterações significativas na situação processual. Após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu para 30 de junho de 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em 30 de junho de 2015.

### 15 Ativos contingentes

O ativo contingente refere-se ao processo judicial 1998.34.00.029022-4 e também tratam do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI'. Com efeito, o processo nº 1998.34.00.029022-4 teve sua liquidação de sentença transitada em julgado em março de 2015. O escritório de advocacia Souza Cescon Barriou & Flesch, instado a apurar o valor dos créditos judiciais declarados, quantificou o direito da Companhia em face da União Federal em R\$ 112.736, base

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fevereiro de 2012. Estes valores não são contabilizados pois não atendem os critérios de reconhecimento de acordo com o CPC 25 Provisões passivos contingentes e ativos contingentes.

### 16 Investimentos

#### a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas" e no passivo como "Provisão para perda em investimentos".

	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	31 de dezembro de 2014	Variações cambiais	Integra-lização de capital	Resultado equivalência patrimonial	AFAC	30 de junho de 2015
Provisão para perdas em investimentos									
Portobello América Inc. (a)	(63.270)	(41)	100%	(54.130)	(9.099)	-	(41)	-	(63.270)
PBTech Ltda.	(3.004)	1.074	99,94%	(4.076)	-	-	1.073	-	(3.003)
Mineração Portobello Ltda.	(38)	248	99,76%	(287)	-	-	247	-	(40)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	20.372	(9.709)	98,00%	(66)	-	440	(9.512)	-	(9.138)
				(58.559)	(9.099)	440	(8.233)	-	(75.451)
Investimentos - Participação em controladas									
Portobello Shop S.A.	10.505	10.035	99,90%	480	-	-	10.025	-	10.505
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	-	-	-	-	-	-	-	30.114	30.114
				480	-	-	10.025	30.114	40.619
Total investimento em controladas				(58.079)	(9.099)	440	1.792	30.114	(34.832)

(a) Em 30 de junho de 2015 a Companhia apresenta a provisão para perdas em investimentos da controlada Portobello América Inc. no passivo não circulante. A intenção da Administração é de capitalizar a dívida da controlada.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja participação da Controladora nos ativos, passivos e lucro do exercício é a seguinte:

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2014						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	281	54.409	-	(90)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	6.147	10.224	12.381	2.661
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	17.300	16.820	65.004	18.382
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.408	1.694	3.856	560
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	162	230	-	(117)
Em 30 de junho de 2015						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	282	63.552	-	(41)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	9.241	12.245	18.207	1.073
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	24.347	13.842	31.877	10.025
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	2.245	2.283	2.722	247
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	40.546	20.174	7.103	(9.512)

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Imobilizado

#### a) Composição

	Controladora			Consolidado			
	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos		12.141	-	12.141	12.141	13.062	13.062
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	163.819	(25.203)	138.616	100.944	138.192	100.844
Máquinas e equipamentos	15%	429.262	(246.758)	182.504	135.008	182.504	135.008
Móveis e utensílios	10%	8.831	(7.912)	919	1.018	940	1.041
Computadores	20%	15.976	(13.367)	2.609	1.861	2.638	1.891
Outras imobilizações	20%	208	(173)	35	41	5.417	1.973
Imobilizações em andamento (a)		98.829	-	98.829	136.438	99.832	138.766
		729.066	(293.413)	435.653	387.451	442.585	392.585

(a) O saldo de imobilizações em andamento é composto substancialmente pela construção da planta fabril em Alagoas, sendo que esta representa 81% do total de imobilização em andamento.

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição, (vide nota explicativa nº 29e).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisões das taxas, e a ultima alteração foi realizada em 2013.

#### b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado										
	31 de dezembro de 2013	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	31 de dezembro de 2014	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	30 de junho de 2015
Terrenos	12.518	544	-	-	-	13.062	-	-	-	-	13.062
Edificações e benfeitorias	100.075	-	4.815	(4.046)	-	100.844	-	39.913	(2.565)	-	138.192
Máquinas e equipamentos	139.409	971	10.656	(16.028)	-	135.008	201	56.304	(9.009)	-	182.504
Móveis e utensílios	1.045	364	-	(262)	(106)	1.041	8	-	(109)	-	940
Computadores	1.747	782	-	(633)	(5)	1.891	1.139	-	(392)	-	2.638
Outras imobilizações	540	270	1.173	(10)	-	1.973	200	3.250	(6)	-	5.417
Imobilizações em andamento	10.238	145.172	(16.644)	-	-	138.766	60.533	(99.467)	-	-	99.832
	265.572	148.103	-	(20.979)	(111)	392.585	62.081	-	(12.081)	-	442.585

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Custo dos produtos vendidos	9.274	9.272	9.274	9.272
Despesa comercial	856	826	1.181	918
Despesa administrativa	414	316	420	328
Outras	1.206	-	1.206	-
	11.750	10.414	12.081	10.518

### 18 Intangível

#### a) Composição

	Taxa média anual de amortização	Controladora			Consolidado		
		30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20%	14.159	(12.278)	1.881	139	1.881	139
Direito de exploração de jazidas	20%	2.015	(1.073)	942	50	1.359	494
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150	150
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	7.040	4.240
Softwares em desenvolvimento	-	3.910	-	3.910	2.803	3.910	2.803
Sistema de gestão (a)	21%	18.887	(7.369)	11.518	13.495	11.518	13.495
		39.121	(20.720)	18.401	16.637	25.858	21.321

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

#### b) Movimentação do intangível

	Controladora						
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2014		30 de junho de 2015	
	Adições	Amortizações	Adições	Amortizações	Adições	Amortizações	
Softwares	208	-	(69)	139	1.802	(60)	1.881
Direito exploração de jazidas	250	-	(200)	50	1.015	(123)	942
Marcas e patentes	150	-	-	150	-	-	150
Softwares em desenvolvimento	-	2.803	-	2.803	1.107	-	3.910
Sistema de gestão	17.450	-	(3.955)	13.495	-	(1.977)	11.518
	18.058	2.803	(4.224)	16.637	3.924	(2.160)	18.401

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	31 de dezembro de 2013		Amortizações		31 de dezembro de 2014		Amortizações		30 de junho de 2015
	Adições		Baixas		Adições				
Softwares	208	-	(69)	-	139	1.802	(60)	1.881	
Direito exploração de jazidas	746	-	(252)	-	494	1.015	(150)	1.359	
Marcas e patentes	150	-	-	-	150	-	-	150	
Fundo de comércio	190	4.130	-	(80)	4.240	2.800	-	7.040	
Softwares em desenvolvimento	-	2.803	-	-	2.803	1.107	-	3.910	
Sistema de gestão	17.450	-	(3.955)	-	13.495	-	(1.977)	11.518	
	18.744	6.933	(4.276)	(80)	21.321	6.724	(2.187)	25.858	

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Custo dos produtos vendidos	68	277	95	304
Despesa comercial	1.408	1.408	1.408	1.408
Despesa administrativa	684	428	684	427
	2.160	2.113	2.187	2.139

### c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Softwares	21	400	400	370	690	1.881
Direito de exploração de jazidas	280	449	449	181	-	1.359
Sistema de gestão	2.016	3.949	3.673	1.880	-	11.518
	2.317	4.798	4.522	2.431	690	14.758

Os itens marcas e patentes, fundo de comércio e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 11.100 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício.

**Notas Explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Mercado interno	108.356	104.210	126.908	105.001
Mercado externo	15.846	45.529	15.846	45.529
Decomposição do valor nominal ao valor presente	(271)	(157)	(271)	(157)
Circulante	123.931	149.582	142.483	150.373
Mercado interno (a)	40.311	33.287	40.311	33.287
Não circulante	40.311	33.287	40.311	33.287
	164.242	182.869	182.794	183.660

(a) Provisão para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 11

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Circulante</b>							
Capital de giro (a)	R\$	Fev/2016	11,97% a.a. <sup>1</sup>	31.100	3.447	31.100	3.447
Arrendamento financeiro (b)	R\$	Mai/2018	11,45% a.a. <sup>1</sup>	684	476	684	476
Banco do Nordeste S.A (c)	R\$	Jun/2025	3,00% a.a.	7.513	1.468	7.513	1.468
Exim Pré-embarque TJ 462 (d)	R\$	Ago/2015	8,00% a.a. <sup>1</sup>	5.016	30.103	5.016	30.103
BNDES (e)	R\$	Mar/2016	9,94% a.a. <sup>1</sup>	10.400	15.582	10.400	15.582
Lei nº 4.131 (f) - (nota 5)	R\$	Dez/2017	1,60% a.a. + CDI	14.525	14.589	14.525	14.589
NCE (g)	R\$	Jan/2018	14,59% a.a. <sup>1</sup>	62.734	47.237	62.734	47.237
Pré-pagamento (h)	US\$	Mai/2018	4,25% a.a.+VC+Libor	3.895	3.338	3.895	3.338
PRODEC (i)	R\$	Jan/2019	4,00% a.a.	9.438	7.486	9.438	7.486
FINEP (j)	R\$	Mai/2021	5,74% a.a. <sup>1</sup>	5.625	5.215	5.625	5.215
DEG (k)	US\$	Out/2021	4,80% a.a.+VC+Libor	56.461	524	56.461	524
FINAME (l)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. <sup>1</sup>	418	174	418	174
ACC (m)	US\$	Dez/2015	1,51% a.a.+VC	20.490	37.306	20.490	37.306
NCE (n) - (nota 5)	US\$	Nov/2017	14,87% a.a. <sup>1</sup>	15.583	5.777	15.583	5.777
FINIMP(o)	US\$	Dez/2015	2,16% a.a.+VC	3.193	-	3.193	-
<b>Total do circulante</b>			<b>10,71% a.a.<sup>1</sup></b>	<b>247.075</b>	<b>172.722</b>	<b>247.075</b>	<b>172.722</b>
Total moeda nacional				147.453	125.777	147.453	125.777
Total moeda estrangeira				96.429	46.945	96.429	46.945
<b>Não circulante</b>							
Capital de giro (a)	R\$	Fev/2016	11,97% a.a. <sup>1</sup>	-	-	1.063	1.001
Arrendamento financeiro (b)	R\$	Mai/2018	11,45% a.a. <sup>1</sup>	1.482	-	1.482	-
Banco do Nordeste S.A (c)	R\$	Jun/2025	3,00% a.a.	67.488	27.760	67.488	27.760
BNDES (e)	R\$	Mar/2016	9,94% a.a. <sup>1</sup>	-	2.083	-	2.083
Lei nº 4.131 (f) - (nota 5)	R\$	Dez/2017	1,60% a.a. + CDI	21.429	28.571	21.429	28.571
NCE (g)	R\$	Jan/2018	14,59% a.a. <sup>1</sup>	76.865	61.017	76.865	61.017
Pré-pagamento (h)	US\$	Mai/2018	4,25% a.a.+VC+Libor	7.757	8.301	7.757	8.301
PRODEC (i)	R\$	Jan/2019	4,00% a.a.	35.715	34.738	35.715	34.738
FINEP (j)	R\$	Mai/2021	5,74% a.a. <sup>1</sup>	23.804	26.794	23.804	26.794
DEG (k)	US\$	Out/2021	4,80% a.a.+VC+Libor	-	47.812	-	47.812
FINAME (l)	R\$	Ago/2023	3,00% a.a. <sup>1</sup>	2.861	3.186	2.861	3.186
NCE (n) - (nota 5)	US\$	Nov/2017	14,87% a.a. <sup>1</sup>	31.026	33.383	31.026	33.383
<b>Total do não circulante</b>			<b>8,26% a.a.<sup>1</sup></b>	<b>268.427</b>	<b>273.645</b>	<b>269.490</b>	<b>274.646</b>
Total moeda nacional				229.644	184.149	230.707	185.150
Total moeda estrangeira				38.783	89.496	38.783	89.496
<b>Total Geral</b>			<b>9,17% a.a.<sup>1</sup></b>	<b>515.502</b>	<b>446.367</b>	<b>516.565</b>	<b>447.368</b>
Total moeda nacional				377.097	309.926	378.160	310.927
Total moeda estrangeira				135.212	136.441	135.212	136.441

<sup>1</sup> Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

CDI - Certificados de Depósito Interbancário

LIBOR - London Interbank Offered Rate

#### a) Capital de Giro – contratos de capital de giro celebrados em:

- (i) fevereiro de 2015, no valor de R\$ 20 milhões, com vencimento em fevereiro de 2016, operação *bullet* e *clean* no que se refere a garantias.
- (ii) março de 2015, no valor de R\$ 10 milhões, com vencimento em setembro de 2015, operação *bullet* e *clean* no que se refere a garantias.

#### b) Arrendamento Financeiro – contratos celebrados em:

- (i) julho de 2012, junto a HP Hewlett Packard no valor de R\$ 450 mil com prazo de 36 meses; e
- (ii) maio de 2015 junto ao SG Equipment Finance S.A. no valor de R\$ 2,1 milhões, com prazo de 36 meses. Para ambos os contratos foram dados como garantias os bens financiados.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- c) Banco Nordeste S.A.** – contrato celebrado em junho de 2013, no valor de R\$ 147,7 milhões. A primeira parte do financiamento foi liberada pelo Banco em agosto de 2014 no valor de R\$ 29,2 milhões, e a segunda parcela liberada em janeiro de 2015, no valor de R\$ 45,7 milhões. O contrato possui vencimento em 8 anos com 2 anos de carência, sendo a primeira parcela de principal a ser paga em julho de 2015. Para esse contrato foram dados como garantias, hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos.
- d) Exim Pré-Embarque** – contratos celebrados em:
- (i) agosto de 2013 no montante de R\$ 30 milhões, com vencimento em 12 parcelas mensais, sendo a primeira em setembro de 2014 - como garantias foram dados recebíveis da Portobello S.A, no valor de 20% sobre o saldo devedor do contrato; e
- e) BNDES (Progeren)** – contrato celebrado em:
- (i) janeiro de 2013, no valor de R\$ 20 milhões com um ano de carência e 24 parcelas mensais e sucessivas (sem cláusulas restritivas, sem garantias); e
- (ii) março de 2013, no valor de R\$ 10 milhões também com um ano de carência e 24 parcelas mensais e sucessivas (sem cláusulas restritivas, mas foram dados recebíveis da Portobello S.A no valor de 40% sobre o saldo devedor do contrato, como garantias).
- f) Lei nº 4.131 (Trade Exportador com Swap para CDI)** – contrato celebrado em dezembro de 2012 no valor de R\$ 50 milhões, com prazo de pagamento em 60 meses e carência de 24 meses. As amortizações são semestrais e como garantias foram dados recebíveis da Portobello S.A no valor de 50% do saldo devedor do contrato.
- g) NCE (Nota de Crédito de Exportação)** – contratos celebrados em:
- (i) janeiro de 2013 - valor de R\$ 20 milhões, vencimento em 7 parcelas semestrais, a primeira em janeiro de 2015 (garantias: recebíveis da Portobello S.A no valor de 50% sobre o saldo devedor do contrato);
- (ii) abril de 2013 - valor de R\$ 30 milhões, vencimento em 5 parcelas semestrais (abril, outubro de 2014 e 2015 e abril de 2016) (garantias: recebíveis da Portobello S.A no valor de 20% sobre o saldo devedor do contrato);
- (iii) março de 2014, no valor de R\$ 28,3 milhões, com vencimento em 36 parcelas mensais, sendo a primeira em abril de 2014 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 50% sobre o saldo devedor do contrato);
- (iv) abril de 2014, no valor de R\$ 15 milhões, com vencimento em 35 parcelas mensais, sendo a primeira em maio de 2014 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 50% sobre o saldo devedor do contrato); e
- (v) maio de 2014, no valor de R\$ 15 milhões, com vencimento em 35 parcelas mensais, sendo a primeira em junho de 2014 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 25% sobre o saldo devedor do contrato).
- (vi) setembro de 2014, no valor de R\$ 10 milhões, com vencimento do principal em setembro de 2017 (sem cláusulas restritivas, operação *clean* no que se refere á garantias).
- (vii) fevereiro de 2015, no valor de R\$ 50 milhões, com vencimento do principal em fevereiro de 2016 (garantias: recebíveis da Portobello S.A, no valor de 15% sobre o saldo devedor do contrato).
- h) Pré-pagamento** - contratos celebrados em:
- (i) junho de 2013, no valor de U\$ 5.000, vencimento do principal em 16 parcelas e juros em 20 parcelas trimestrais sendo a primeira em setembro de 2013 - como garantia foram dados 100% penhor mercantil.
- i) PRODEC** (Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (12,58% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 761 (média do imposto pago

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.

**j) FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)** – contrato celebrado em:

(i) maio de 2010 no valor de até R\$ 30 milhões, com juros de 5% ao ano e prazo de 80 meses, sendo 20 meses de carência. A primeira parcela no montante de R\$ 13 milhões foi totalmente liberada em setembro de 2010 e a segunda parcela, no montante de R\$ 5.572, foi liberada em dezembro de 2012.

(ii) julho de 2014 no valor de R\$ 57,3 milhões com juros de 4% ao ano e prazo de 82 meses, sendo 21 meses de carência. A primeira parcela no montante de R\$ 12,6 milhões foi totalmente liberada em julho de 2014.

Para ambos os contratos foi necessária à apresentação de uma carta de fiança bancária ao custo de 0,95% ao ano.

**k) DEG - Deutsche Investitions** – contrato celebrado em maio de 2014, no valor de R\$ 40,3 milhões, com vencimento em 12 parcelas semestrais, sendo o vencimento da primeira parcela de principal em abril de 2016. Para esse contrato foram dados como garantias máquinas e equipamentos e notas promissórias. Este contrato possui cláusulas mínimas de “*covenants*” que não foram cumpridas, assim, o montante total está reconhecido no passivo circulante.

**l) FINAME** (cédula de crédito industrial) - contratos celebrados em:

(i) maio de 2013 a setembro de 2013 no valor de R\$ 5,5 milhões com vencimento em 96 parcelas mensais e carência de 24 meses;

(ii) janeiro de 2014 no valor de R\$ 577 mil, com vencimento em 96 parcelas mensais e carência de 17 meses. Como garantia foram dados os equipamentos financiados.

**m) ACC (Adiantamento de contrato de cambio)** – contrato celebrado em:

(i) dezembro de 2014, no montante de R\$ 17,5 milhões com vencimento em 360 dias, operação *bullet e clean* no que se refere a garantias.

**n) NCE (Nota de Crédito de Exportação em USD com Swap para CDI)** – contrato celebrado em Novembro de 2014, no valor de R\$ 39,8 milhões, com vencimento em 36 parcelas mensais, sendo a primeira parcela de principal em novembro de 2015. Para este contrato foram dados como garantia recebíveis da Portobello S/A, no valor de 15% sobre o saldo devedor do contrato.

**o) Finimp** - Em Junho de 2015, a Companhia celebrou um contrato de Finimp, no valor de R\$ 3,2 milhões, com prazo médio de 180 dias, operação *bullet e clean* no que se refere á garantias.

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 6) e de controlada (nota explicativa nº 41), aval dos controladores e de controlada e adicionalmente foram dados em garantia, estoques de produtos acabados no montante de R\$ 11.016.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

**Notas Explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Vencimentos em 1º de Julho				
2016	63.105	108.351	64.168	109.352
2017	106.898	85.030	106.898	85.030
2018	36.664	29.432	36.664	29.432
2019 a 2025	61.760	50.832	61.760	50.832
	<u>268.427</u>	<u>273.645</u>	<u>269.490</u>	<u>274.646</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Reais	377.097	309.926	378.160	310.927
Dólares dos Estados Unidos	138.405	136.441	138.405	136.441
	<u>515.502</u>	<u>446.367</u>	<u>516.565</u>	<u>447.368</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

As obrigações de arrendamento financeiro para a controladora e consolidado estão descritas conforme abaixo:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Arrendamento financeiro		
Obrigações brutas (pagamentos mínimos)		
Menos de um ano	856	856
Total	<u>856</u>	<u>856</u>
Encargos de financiamento futuros	<u>1.310</u>	<u>(380)</u>
Valor presente das obrigações	<u>2.166</u>	<u>476</u>
Valor presente das obrigações		
Menos de um ano	684	476
Mais de um ano e menos de cinco anos	1.482	-
Total	<u>2.166</u>	<u>476</u>

**21 Parcelamento de obrigações tributárias**

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a vencer	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
LEI 11.941/09 (a)	Nov/09	115	82.987	84.187	83.552	84.760

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	4.170	8.300	4.201	8.358
2016 a 2023 (*)	71.384	68.728	71.864	69.192
2024	7.433	7.159	7.487	7.210
	<b>82.987</b>	<b>84.187</b>	<b>83.552</b>	<b>84.760</b>
Circulante	8.632	8.300	8.693	8.358
Não circulante	74.355	75.887	74.859	76.402

(\*) De 2016 a 2023 as parcelas anuais serão de R\$ 8.923 e R\$ 8.591 para a Controladora e R\$ 8.983 e R\$ 8.649 para o Consolidado.

### a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e junho de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em Novembro de 2009.

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 22).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 734 sem atraso superior a três meses, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

## 22 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do "aproveitamento indevido". A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 14 e nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia mantém o pronunciamento de reverter a questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese remota de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 19.158 em 30 de junho de 2015, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 15.

### 23 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2015 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
IRRF	1.268	1.747	1.614	1.997
ICMS	6.763	6.176	7.680	6.166
PIS/COFINS	-	169	798	739
Outros	283	366	447	535
	<b>8.314</b>	<b>8.458</b>	<b>10.539</b>	<b>9.437</b>

### 24 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	6.856	6.321	6.940	6.388
Trabalhistas	18.976	17.322	18.976	17.322
Tributárias	8.541	4.020	8.541	4.020
	<b>34.373</b>	<b>27.663</b>	<b>34.457</b>	<b>27.730</b>
Circulante	19.970	17.925	20.014	17.966
Não Circulante	14.403	9.738	14.443	9.764

As contingências classificadas no circulante são provenientes de análise jurídica e que tem expectativa de realização menor que 12 meses.

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

	Controladora			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2014	6.321	17.322	4.020	27.663
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	631	2.082	4.521	7.234
Provisões adicionais	193	694	4.331	5.218
Reversões por não utilização	(30)	(127)	-	(157)
Atualização monetária (nota 34)	468	1.515	190	2.173
Reversões por realização	(96)	(428)	-	(524)
Em 30 de junho de 2015	6.856	18.976	8.541	34.373

	Consolidado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2014	6.388	17.322	4.020	27.730
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	666	2.082	4.521	7.269
Provisões adicionais	223	694	4.331	5.248
Reversões por não utilização	(30)	(127)	-	(157)
Atualização monetária (nota 34)	473	1.515	190	2.178
Reversões por realização	(114)	(428)	-	(542)
Em 30 de junho de 2015	6.940	18.976	8.541	34.457

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas e tributários:

### Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 191 ações cíveis (185 ações em 31 de dezembro de 2014), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 390 reclamações trabalhistas (378 reclamações em 31 de dezembro de 2014), movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se, preponderantemente, na postulação do adicional de insalubridade, matéria já pacificada no TRT da 12ª Região em favor da Companhia. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

Fazem parte ainda das provisões de natureza trabalhista, notificação fiscal sobre contribuição previdenciária devida pela Companhia sobre a remuneração paga aos segurados, contribuição para financiamento dos benefícios em razão da incapacidade laborativa e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE), acrescidos de juros moratórios e multa.

### Tributárias

#### a) INSS sobre Cooperativas

Trata-se de ações impetradas pela Companhia (mandado de segurança) contra o Instituto Nacional do Seguro Social, o qual exigiu o recolhimento da contribuição previdenciária prevista no artigo 22, inc. IV, da Lei nº 8.212/91 com a redação dada pela Lei nº 9.879/99.

A Companhia afirma que no exercício de suas atividades, contrata cooperativas de diversas áreas de trabalho, que lhe prestam serviços especializados, sujeitando ao recolhimento da contribuição, mas entende-se que não há previsão constitucional para sua cobrança, uma vez que ferem os princípios da legalidade, igualdade e da proteção às cooperativas, com base nisso pede-se liminar para que seja declarado o direito de não sujeitar-se ao recolhimento da contribuição previdenciária, bem como de efetuar a compensação de valores que tenha recolhido indevidamente a tal título. O saldo da provisão em 30 de junho de 2015 soma R\$ 2.661 (R\$ 2.567 em 31 de dezembro de 2014).

O Supremo Tribunal Federal, nos autos do Recurso Extraordinário nº 595.838, através de Repercussão Geral declarou a inconstitucionalidade do Art. 22, inciso IV da Lei 8.212/91. Assim, em juízo de retratação o Tribunal Regional Federal da 3ª Região nos autos da Apelação Cível nº 2002.61.00.009723-6 e o Tribunal Regional Federal da 4ª Região nos autos da Apelação Cível nº 2002.72.00004159-5 seguiram o posicionamento firmado pelo STF, de modo a dar provimento aos Recursos de Apelação confirmando a inconstitucionalidade do Art. 22, inciso IV da Lei 8.212/91.

Em 27 de março de 2015, na Apelação Cível nº 2002.72.00004159-5, ocorreu o trânsito em julgado do acórdão, sendo o processo remetido à origem e aguarda deferimento para a expedição do alvará para levantamento dos valores depositados judicialmente. No tocante a Apelação Cível nº 2002.61.00.009723-6, o processo encontra-se aguardando certificação do trânsito em julgado.

#### b) Exclusão do ICMS da base de calculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de calculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de calculo em relevo, e o montante até 30 de junho de 2015 é de R\$ 5.879.

Os saldos das provisões para contingencias tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC do período.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 25 Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Cíveis	2.197	2.109	2.441	2.353
Trabalhistas	12.538	11.840	12.538	11.840
	14.735	13.949	14.979	14.193

#### a) Processo Administrativo nº 10983.721445/2014-78

Em 08 de dezembro de 2014, a Portobello S/A foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a Portobello teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Portobello apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da Companhia tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73 milhões como passivos potenciais.

### 26 Contas a pagar de investimentos

A Companhia apresenta um saldo de R\$ 3.607 (R\$21.466 em 31 de dezembro de 2014) no passivo circulante que se refere aos investimentos que estão sendo realizados com a construção da planta fabril em Alagoas. Este saldo estava classificado na rubrica de fornecedores, e devido a sua materialidade, foi reclassificado para conta específica.

### 27 Benefícios a empregados

#### 27.1 Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas desde 1997 patrocinam plano de benefícios intitulado Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e conta com 38 participantes. O

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições aos planos. O valor do ativo atuarial é de R\$ 5.075, e as principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Controladora	
	30 de junho de 2015 e 2014	
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	6% a.a. (real)	
Taxa de retorno esperado dos ativos	6% a.a. (real)	
Crescimentos salariais futuros	2% a.a. (real) até 47 anos	
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	2% a.a. (real) a partir de 48 anos	
Inflação	Desconsiderada	
Fator de capacidade		
Salários	100%	
Benefícios	100%	
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT 83	
Tábua de mortalidade de inválidos	Exp. IAPC	
Tábua de entrada em invalidez	Hunter Cojugada com Álvaro Vindas	

### 27.2 Despesas de benefícios a empregados

#### a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Remuneração	30.341	27.912	36.771	29.903
Benefícios				
Plano de previdência	269	240	201	255
FGTS	2.476	2.402	3.226	2.600
Outros	3.736	3.254	4.260	3.368
Total	36.822	33.808	44.458	36.126

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Remuneração	57.845	51.421	67.151	55.095
Benefícios				
Plano de previdência	538	469	487	502
FGTS	4.756	4.323	5.787	4.731
Outros	7.287	5.997	8.045	6.207
Total	70.426	62.210	81.470	66.535

### 28 Incentivo de longo prazo

Diante da perspectiva de criação de valor para negócio foi instituído e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2012, o incentivo de longo prazo (ILP). Este consiste em um programa de meritocracia que visa atrair, reter e reconhecer o desempenho dos profissionais atuantes na Companhia, alinhar os interesses dos executivos aos acionistas da Companhia e estimular permanência nos cargos.

São elegíveis ao ILP diretores e gerentes com classificações de desempenho acima da média, conforme política interna de avaliação de performance, e que mediante a assinatura de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa.

No contrato de adesão é definido o número de títulos que cada participante receberá. Os títulos são chamados figurativamente de “ações referência” e não são negociados em mercado de balcão. A “valorização” dos títulos anualmente é calculada pelo desempenho do ebitda<sup>1</sup> e da relação entre ebitda e dívida líquida<sup>2</sup>.

O pagamento será feito em três parcelas anuais (2015, 2016, 2017 para o plano de 2012) com diferimento de dois anos no início do período (2013 e 2014). A liquidação será completa após cinco anos do reconhecimento inicial (2017) e a Companhia fará o pagamento, através de valores monetários em valor proporcional aos valores apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012, destes três participantes já solicitaram o pagamento da parcela de 2015, os demais postergaram o recebimento para 2016.

O valor presente da obrigação em 30 de junho de 2015 é R\$ 11.310 na controladora e R\$ 12.117 no consolidado (R\$ 9.565 na controladora e R\$ 10.249 no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

<sup>1</sup>lucro antes de juros e despesas financeiras líquidas, impostos, depreciação e amortização

<sup>2</sup> empréstimos e financiamentos somados aos parcelamentos de obrigações tributárias descontados de caixa e equivalentes de caixa, bem como títulos e valores mobiliários.

### 29 Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 99.565 (R\$ 76.565 em 31 de dezembro de 2014), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos, por lei e nos estatutos para a sua espécie.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 1.158.488.517 ações, sendo vedada a emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias.

Em 30 de junho de 2015 havia 72.769.371 ações em circulação, o equivalente a 45,91% do total de ações emitidas (72.819.371 em 31 de dezembro de 2014, equivalente a 45,95% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A Companhia protocolou em 28 de maio de 2015 pedido de dispensa à CVM para (i) manutenção em tesouraria de ações em quantidade superior a 10% das ações em circulação e (ii) recompra de ações de sua emissão em preço superior ao valor de mercado com o intuito de realizar uma oferta pública de aquisição de ações voluntária (“OPA de Recompra”). O objetivo da OPA de Recompra é realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa de modo a maximizar a geração de valor ao acionista por meio da alocação de capital da empresa, por entender que as ações de sua emissão estão sub avaliadas, não refletindo o seu efetivo valor. Maiores informações estão disponíveis no Fato Relevante enviado ao mercado em 27 de maio de 2015.

### **b) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de junho de 2015, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 12.481 (idem em 31 de dezembro de 2014) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

### **c) Reserva de retenção de lucros**

O montante de R\$ 86.070 refere-se ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 30 de abril de 2014, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

### **d) Reserva de lucros a destinar**

Em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2015, os Administradores da Companhia propuseram e aprovaram em Assembleia Geral a destinação das reservas em observância aos artigos 199 da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

### **e) Ajuste de avaliação patrimonial – Custo atribuído**

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, a qual determinou os valores dos bens reavaliados, bem como estabeleceu o novo prazo de vida útil remanescente, que se constituiu em nova base de depreciação ao valor contábil líquido dos referidos bens.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

O saldo do ajuste de avaliação patrimonial de ativos próprios, líquido dos efeitos tributários diferidos, monta em R\$ 38.858 em 30 de junho de 2015 (R\$ 39.457 em 31 de dezembro de 2014), a despesa de depreciação da reavaliação, no trimestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 299 (R\$ 393 em 30 de junho de 2014), e o saldo do IR e CSLL diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial registrado no passivo não circulante é de R\$ 20.018 (R\$ 20.326 em 31 de dezembro de 2014), vide nota explicativa nº 13(b).

### 30 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2015, é como segue.

#### a) Receitas incorridas no 2º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receita bruta de vendas	299.076	280.499	328.744	298.173
Deduções da receita bruta	(64.422)	(63.209)	(69.436)	(65.129)
Impostos sobre vendas	(55.046)	(55.241)	(59.310)	(57.143)
Devoluções	(9.376)	(7.968)	(10.126)	(7.986)
Receita líquida de vendas	234.654	217.290	259.308	233.044
Mercado interno	201.864	197.252	226.385	210.556
Mercado externo	32.790	20.038	32.923	22.488

#### b) Receitas incorridas no 1º semestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receita bruta de vendas	583.465	526.120	633.975	560.253
Deduções da receita bruta	(125.416)	(116.925)	(133.311)	(120.669)
Impostos sobre vendas	(109.590)	(102.275)	(116.402)	(105.962)
Devoluções	(15.826)	(14.650)	(16.909)	(14.707)
Receita líquida de vendas	458.049	409.195	500.664	439.584
Mercado interno	397.269	369.155	438.115	395.503
Mercado externo	60.780	40.040	62.549	44.081

### 31 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de junho de 2015 são os seguintes:

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(1.911)	(13.672)	(14.124)	(13.672)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	78.561	77.818	87.342	76.893
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	11.868	10.370	12.483	10.370
Custo das mercadorias revendidas	34.415	42.864	38.672	43.248
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	1.601	999	1.601	999
Salários, encargos e benefícios a empregados	41.378	38.231	50.207	41.009
Mão de obra e serviços de terceiros	7.143	8.805	8.578	10.892
Amortização e depreciação	6.360	6.019	6.579	6.097
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	1.903	2.550	3.785	2.701
Comissões sobre vendas	5.890	5.361	6.282	5.413
Despesas com marketing e publicidade	2.748	2.544	5.409	5.047
Outras despesas comerciais	8.713	7.006	11.156	8.267
Outras despesas administrativas	1.661	1.349	1.747	1.362
<b>Total</b>	<b>200.330</b>	<b>190.244</b>	<b>219.717</b>	<b>198.626</b>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

### b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(8.774)	(36.597)	(20.985)	(36.597)
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	152.949	152.128	160.335	150.225
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	22.847	19.565	23.462	19.565
Custo das mercadorias revendidas	77.612	86.344	82.700	87.146
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	2.795	1.742	2.795	1.742
Salários, encargos e benefícios a empregados	79.301	70.487	92.283	75.694
Mão de obra e serviços de terceiros	14.769	13.674	17.037	17.624
Amortização e depreciação	12.704	12.256	13.063	12.386
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	3.885	4.983	6.558	5.282
Comissões sobre vendas	11.501	10.534	12.187	10.638
Despesas com marketing e publicidade	3.999	4.342	8.096	8.617
Outras despesas comerciais	17.362	14.311	21.641	16.329
Outras despesas administrativas	2.957	2.299	3.095	2.363
<b>Total</b>	<b>393.907</b>	<b>356.068</b>	<b>422.267</b>	<b>371.014</b>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 32 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

#### a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2015 e 2014

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de junho de 2015 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	14	263	14	157
Crédito contas a receber	-	498	-	498
Ativo tributário credito premio IPI (nota 14)	4.983	-	4.983	-
Outras receitas	51	233	55	238
<b>Total</b>	<b>5.048</b>	<b>994</b>	<b>5.052</b>	<b>893</b>
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 24)	(413)	(1.072)	(413)	(1.080)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 28 )	(944)	(1.106)	(1.053)	(1.200)
Provisão para participação no resultado (a)	(3.241)	(1.721)	(4.087)	(1.822)
Despesas pré operacionais Fábrica Alagoas	(70)	(1.532)	(2.708)	(1.532)
Outras despesas	(76)	(75)	(209)	(157)
<b>Total</b>	<b>(4.744)</b>	<b>(5.506)</b>	<b>(8.470)</b>	<b>(5.791)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>304</b>	<b>(4.512)</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(4.898)</b>

(a) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

#### b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	50	795	47	314
Crédito contas a receber	-	498	-	498
Ativo tributário credito premio IPI (nota 14)	4.983	-	4.983	-
Outras receitas	180	384	188	392
<b>Total</b>	<b>5.213</b>	<b>1.677</b>	<b>5.218</b>	<b>1.204</b>
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 24)	(905)	(1.414)	(947)	(1.432)
Provisão para incentivo de longo prazo (nota 28 )	(1.746)	(2.212)	(1.984)	(2.400)
Provisão para participação no resultado (a)	(5.828)	(4.747)	(7.115)	(5.136)
Despesas pré operacionais Fábrica Alagoas	(1.523)	(2.266)	(6.310)	(2.266)
Outras despesas	(295)	(293)	(392)	(379)
<b>Total</b>	<b>(10.297)</b>	<b>(10.932)</b>	<b>(16.748)</b>	<b>(11.613)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(5.084)</b>	<b>(9.255)</b>	<b>(11.530)</b>	<b>(10.409)</b>

(a) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 33 Outros ganhos (perdas), líquidos

A variação cambial líquida operacional registrada sob a rubrica de outros ganhos (perdas) líquidos, controladora e consolidado para o trimestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014 apresentou perda de R\$ 4.364 e perda de R\$ 2.909, respectivamente. No acumulado do semestre findo em 30 de junho de 2015 apresentou ganho de R\$ 3.947 e para o semestre de 2014 foi uma perda de R\$ 5.196.

### 34 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do trimestre findo em 30 de junho de 2015 é o seguinte:

#### a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receitas financeiras				
Juros	2.431	1.140	2.622	1.210
Atualização de ativos	2.277	4.205	2.277	4.205
Resultado de operação de Swap (a)	2.443	-	2.443	-
Outros	90	277	150	335
<b>Total</b>	<b>7.241</b>	<b>5.622</b>	<b>7.492</b>	<b>5.750</b>
Despesas financeiras				
Juros	(9.563)	(7.308)	(9.642)	(7.426)
Encargos financeiros com tributos	(1.657)	(2.075)	(1.670)	(2.086)
Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 24)	(1.164)	(795)	(1.168)	(798)
Comissões e taxas de serviços	(576)	(1.770)	(716)	(1.796)
Deságios/despesas bancárias	(226)	(2.109)	(226)	(2.109)
Resultado de operação de Swap (a)	(5.673)	-	(5.673)	-
Outros	(8)	(816)	(19)	(843)
<b>Total</b>	<b>(18.867)</b>	<b>(14.873)</b>	<b>(19.114)</b>	<b>(15.058)</b>
Variação cambial líquida				
Empréstimos e financiamentos	3.717	1.090	3.717	1.090
<b>Total</b>	<b>3.717</b>	<b>1.090</b>	<b>3.717</b>	<b>1.090</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(7.909)</b>	<b>(8.161)</b>	<b>(7.905)</b>	<b>(8.218)</b>

(a) Provisão do resultado das operação de Sw ap, conforme detalhadas na nota explicativa 5.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2015 e 2014

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receitas financeiras				
Juros	5.318	2.149	5.673	2.298
Atualização de ativos	4.750	8.406	4.750	8.406
Resultado de operação de Swap (a)	10.283	-	10.283	-
Outros	271	422	356	487
<b>Total</b>	<b>20.622</b>	<b>10.977</b>	<b>21.062</b>	<b>11.191</b>
Despesas financeiras				
Juros	(17.548)	(13.561)	(17.683)	(13.781)
Encargos financeiros com tributos	(3.251)	(4.203)	(3.276)	(4.232)
Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 24)	(2.172)	(1.529)	(2.179)	(1.534)
Comissões e taxas de serviços	(1.304)	(1.770)	(1.556)	(1.796)
Deságios/despesas bancárias	(348)	(2.109)	(348)	(2.109)
Resultado de operação de Swap (a)	(6.593)	-	(6.593)	-
Outros	(2.722)	(1.972)	(2.738)	(2.031)
<b>Total</b>	<b>(33.938)</b>	<b>(25.144)</b>	<b>(34.373)</b>	<b>(25.483)</b>
Variação cambial líquida				
Empréstimos e financiamentos	(16.809)	1.523	(16.809)	1.523
<b>Total</b>	<b>(16.809)</b>	<b>1.523</b>	<b>(16.809)</b>	<b>1.523</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(30.125)</b>	<b>(12.644)</b>	<b>(30.120)</b>	<b>(12.769)</b>

(a) Provisão do resultado das operação de Sw ap, conforme detalhadas na nota explicativa 5.

### 35 Resultado de operações descontinuadas

Em agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou a descontinuação das atividades operacionais da controlada Portobello América. O ativo já está todo desmobilizado e os principais ativos e passivos desta unidade, para o trimestre findo em 30 de junho de 2015, são as disponibilidades R\$ 282 (R\$ 281 em 31 de dezembro de 2014), dívidas com pessoas ligadas R\$ 63.552 (R\$ 54.409 em 31 de dezembro de 2014), e patrimônio líquido negativo de R\$ 63.270 (R\$ 54.128 em 31 de dezembro de 2014).

O resultado das operações descontinuadas é apresentado de forma consolidada, portanto, além do resultado da subsidiária Portobello América, Inc., (nota explicativa nº 16), considera a porção das operações da Controladora na operação descontinuada.

### 36 Lucro por ação

#### a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Resultado do 2º trimestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	14.230	12.593	14.230	12.593
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro básico por ação	0,09	0,08	0,09	0,08
Resultado das operações continuadas	14.230	12.593	14.248	12.614
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(18)	(21)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Resultado das operações continuadas por ação	0,08979	0,07946	0,08990	0,07959
Resultado das operações descontinuadas por ação	-	-	(0,00011)	(0,00013)

### Resultado do 1º semestre de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	25.014	27.143	25.014	27.143
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	159.009	158.489	159.009
Lucro básico por ação	0,16	0,17	0,16	0,17
Resultado das operações continuadas	25.014	27.143	25.054	27.184
Resultado das operações descontinuadas	-	-	(40)	(41)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Resultado das operações continuadas por ação	0,15783	0,17126	0,15808	0,17152
Resultado das operações descontinuadas por ação	-	-	(0,00025)	(0,00026)

O lucro consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores. O mesmo critério foi utilizado para os resultados das operações continuadas e descontinuadas.

#### b) Diluído

O lucro diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

#### 37 Dividendos

A Assembleia Geral Ordinária aprovou em 30 de abril de 2015, o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 22.198. Assim o total distribuído em 2014 foi R\$ 44.396 corresponde a 50% do lucro líquido ajustado referente o exercício de 2014, sendo R\$ 38.686 mil o saldo de pagamento aos acionistas ocorrido em 15 de junho de 2015.

#### 38 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

### a) Resultado do 2º trimestre de 2015 e 2014:

	Em 30 de junho de 2015			Em 30 de junho de 2014		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	226.385	32.923	259.308	210.556	22.488	233.044
Custo dos produtos vendidos	(140.450)	(20.425)	(160.875)	(132.560)	(14.246)	(146.806)
Lucro operacional bruto	85.935	12.498	98.433	77.996	8.242	86.238
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(58.165)	(8.459)	(66.624)	(53.873)	(5.754)	(59.627)
Vendas, gerais e administrativas	(51.371)	(7.471)	(58.842)	(46.819)	(5.001)	(51.820)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.984)	(434)	(3.418)	(4.425)	(473)	(4.898)
Outros ganhos (perdas), líquidos	(3.810)	(554)	(4.364)	(2.629)	(280)	(2.909)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	27.770	4.039	31.809	24.123	2.488	26.611
% sobre a ROL	12%	12%	12%	11%	11%	11%

### b) Resultado do 1º semestre de 2015 e 2014:

	Em 30 de junho de 2015			Em 30 de junho de 2014		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	438.115	62.549	500.664	395.503	44.081	439.584
Custo dos produtos vendidos	(272.782)	(38.258)	(311.040)	(247.617)	(28.896)	(276.513)
Lucro operacional bruto	165.333	24.291	189.624	147.886	15.185	163.071
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(104.196)	(14.614)	(118.810)	(98.600)	(11.506)	(110.106)
Vendas, gerais e administrativas	(97.546)	(13.681)	(111.227)	(84.626)	(9.875)	(94.501)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.112)	(1.418)	(11.530)	(9.321)	(1.088)	(10.409)
Outros ganhos (perdas), líquidos	3.462	485	3.947	(4.653)	(543)	(5.196)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	61.137	9.677	70.814	49.286	3.679	52.965
% sobre a ROL	14%	15%	14%	12%	8%	12%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda.

## 39 Compromissos

### a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de junho de 2015, somam o montante de R\$ 681.

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se a aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são de R\$ 725 e R\$ 1.168 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 608 e R\$ 367 respectivamente.

### 40 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de junho de 2015 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza era de R\$ 84.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 25.000, lucros cessantes no valor de R\$ 51.115 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 5.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 14 de abril de 2015 até 13 de abril de 2016.

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a Itaú Seguros Soluções Corporativas S/A., para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10 milhões, com vigência de 26 de agosto de 2014 até 26 de agosto de 2015.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 33.548, vigente de 24 de junho de 2014 até 24 de junho de 2017.

### 41 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Ativo</b>			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	4.182	9.472
Contas a receber	Portobello América, Inc.	63.523	54.383
Contas a receber	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	5.256	5.947
Mútuo	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	-	1.092
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	-	3
Créditos com Controladas - Não Circulante		68.779	61.425
Créditos com outras pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	92.332	88.893
<b>Passivo</b>			
Dividendos antecipados	Portobello Shop S.A.	-	6.461
<b>Outras transações</b>			
Adiantamento a fornecedores	Mineração Portobello Ltda.	1.782	1.451
Contas a receber - líquido de adiantamento	Solução Cerâmica Com. Ltda.	259	44
Contas a receber - líquido de adiantamento	Flooring Revest. Cer. Ltda.	669	293
Aluguel	Gomes Part. Societárias Ltda.	(30)	-
		2.680	1.788

## Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	2º Trimestre		Acumulado	
		30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
<b>Receitas</b>					
Prestação de serviços	Portobello Shop S.A.	-	1.497	-	2.994
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	5.326	5.073	10.111	9.427
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	2.589	2.104	4.514	4.285
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	4.538	907	8.264	1.593
<b>Despesas</b>					
Custo dos serviços prestados	Portobello Shop S.A.	-	(1.395)	-	(2.519)
Compra de produtos	Mineração Portobello Ltda.	(1.334)	(926)	(2.728)	(1.904)
Aluguel	Gomes Participações Societárias Ltda.	(146)	(101)	(260)	(206)
		<b>10.973</b>	<b>7.159</b>	<b>19.901</b>	<b>13.670</b>

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 20).

### Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de quatro franqueadas que são partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	Natureza	2º Trimestre		Acumulado	
					30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
	<b>Ativo</b>			<b>Receitas</b>				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber	462	353	Royalties	1.337	896	2.534	2.035
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber	260	149	Royalties	687	546	1.203	1.121
		<b>722</b>	<b>502</b>		<b>2.024</b>	<b>1.442</b>	<b>3.737</b>	<b>3.156</b>

### Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração do pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014 são:

**Notas Explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**a) Despesas incorridas no 2º trimestre de 2015 e 2014**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Remuneração fixa				
Salários	2.374	2.441	2.920	2.919
Honorários	1.098	953	1.098	953
Remuneração variável	3.133	359	3.694	446
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	205	189	210	201
Outros	338	346	409	413
Benefícios por desligamento	-	226	332	336
	<u>7.148</u>	<u>4.514</u>	<u>8.663</u>	<u>5.268</u>

**b) Despesas incorridas no 1º semestre de 2015 e 2014**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Remuneração fixa				
Salários	4.960	4.785	5.979	5.732
Honorários	2.176	1.879	2.176	1.879
Remuneração variável	3.488	4.509	4.115	4.851
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo				
Plano de previdência	422	372	439	398
Outros	692	658	827	787
Benefícios por desligamento	51	226	383	336
	<u>11.789</u>	<u>12.429</u>	<u>13.919</u>	<u>13.983</u>

**42 Informações complementares ao fluxo de caixa**

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa no trimestre findo em 30 de junho de 2015 foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Aumento de capital	23.000	23.000
Fornecedores de imobilizado	(17.859)	(17.859)
AFAC controlada Companhia Brasileira de Cerâmica	12.704	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Portobello S.A.

Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Portobello S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 5 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da Portobello S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2015; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2015.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 07 de agosto de 2015.

---

Cesar Gomes Júnior

---

Cláudio Ávila da Silva

---

John Shojiro Suzuki

---

Mauro do Valle Pereira

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da Portobello S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2015; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2015.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 07 de agosto de 2015.

---

Cesar Gomes Júnior

---

Cláudio Ávila da Silva

---

John Shojiro Suzuki

---

Mauro do Valle Pereira